



RELATÓRIO
ANUAL
2016

CADERNO 2
o ano em detalhes

LOJAS RENNER S.A.

 RENNER youcom CAMICADO

O ano em detalhes

Ao longo deste caderno, você vai encontrar informações detalhadas sobre o perfil e desempenho da Lojas Renner S.A., composta pelas empresas Renner, Camicado e Youcom.

A construção desta publicação tem, como base, as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, as quais trazem um conjunto de indicadores de perfil e de desempenho econômico, social e ambiental para que empresas, no mundo todo, prestem contas, com uma mesma base de conhecimento, permitindo a comparabilidade do seu próprio desempenho ao longo dos anos, assim como entre empresas de um mesmo setor.

Ao longo destas páginas, você verá o símbolo **GRI G4-XX**, que aponta qual indicador estamos respondendo naquele conteúdo e também os capitais do Relato Integrado (C). Além disso, no último capítulo, você encontrará o Sumário de Conteúdo da GRI, que referencia todos os indicadores e as páginas em que eles aparecem nos cadernos 1 e 2, além de apresentar a relação dos mesmos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com o Pacto Global, iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

Boa leitura!

Ícones dos Capitais do Relato Integrado:



capital
HUMANO



capital
SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



capital
INTELLECTUAL



capital
MANUFATURADO



capital
NATURAL



capital
FINANCEIRO





sumário

- 1 *Materialidade e Engajamento, 4*
- 2 *Resultados da operação em 2016, 7*
- 3 *Perfil organizacional, 10*
- 4 *Desempenho nas diretrizes estratégicas, 17*
- 5 *Metas assumidas e seus status, 33*
- 6 *Sumário de conteúdo da GRI, 37*

1 materialidade e engajamento

GRI G4-18 Processo para definição do conteúdo e limite do relatório

GRI G4-24 Lista de stakeholders engajados pela organização

GRI G4-25 Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento

GRI G4-26 Abordagem adotada para engajar stakeholders e frequência de engajamento

GRI G4-27 Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders

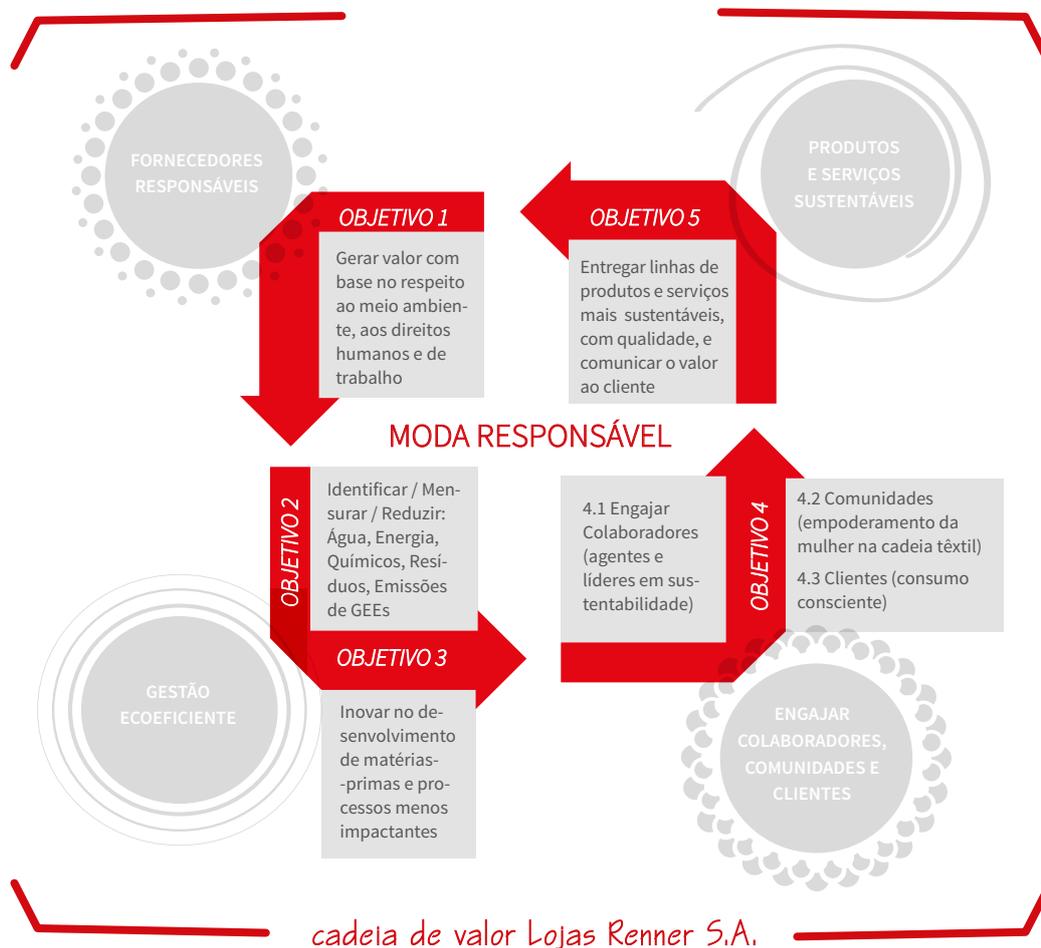


Em 2016, a Companhia desenvolveu um processo de planejamento estratégico da sustentabilidade empresarial que identificou os temas prioritários para desenvolvimento sustentável do negócio nos próximos cinco anos.

O processo envolveu a análise de documentos do setor e pares nacionais e internacionais, análise dos direcionadores da cultura da Lojas Renner S.A. e sua política de sustentabilidade e, ainda, entrevistas com os públicos de relacionamento com maior potencial de exercer influência

no negócio: alta liderança da Companhia, representantes de investidores, parceiros comerciais, clientes, colaboradores e formadores de opinião com conhecimentos específicos dos riscos socioambientais do setor.

Como resultado, foram determinadas as diretrizes estratégicas de sustentabilidade da Lojas Renner, desdobradas em objetivos estratégicos transversais às áreas do negócio, validados pelo Comitê de Sustentabilidade, Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Companhia.



O conteúdo do relatório se baseia nesses temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável do negócio e, ainda, na apresentação do perfil, estratégia e governança da Companhia, em linha com a metodologia do Relato Integrado.

GRI G4-19 Lista de aspectos materiais que identificamos no processo de definição do conteúdo

Identificamos, para cada diretriz estratégica do planejamento de sustentabilidade da Lojas Renner, os aspectos relevantes a serem abordados nesta publicação, como mostrado a seguir:



Youcom

Diretriz estratégica	Aspecto relacionado identificado como relevante		
<i>fornecedores responsáveis</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos • Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas • Práticas de Compra 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo • Trabalho Infantil
<i>gestão ecoeficiente</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Água • Efluentes e Resíduos • Emissões 	<ul style="list-style-type: none"> • Energia • Geral • Transporte 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicações de Marketing • Produtos e Serviços
<i>engajar: colaboradores, comunidades e clientes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade • Emprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos Econômicos Indiretos • Práticas de Investimento e de Processos de Compra 	<ul style="list-style-type: none"> • Rotulagem de Produtos e Serviços • Treinamento e Educação
<i>produtos e serviços sustentáveis e fornecedores responsáveis</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Ambiental de Fornecedores 		

GRI G4-17 Empresas incluídas nas demonstrações financeiras

Nosso relato inclui todas as empresas da Lojas Renner S.A., de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas:

- *Maxmix Comercial Ltda. (Camicado)*, que atua no varejo de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa, banho e decoração.
- *Fashion Business Comércio de Roupas Ltda. (Youcom)*, que atua no varejo de moda jovem.
- *Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (RACC)*, que oferece serviços financeiros de empréstimo pessoal e opera o Meu Cartão.
- *Dromegon Participações Ltda. (Dromegon)*, que detém a propriedade de alguns dos imóveis utilizados em nossas operações comerciais.
- *Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. (LRS)*, que desempenha as funções de compras, controle de qualidade e desenvolvimento de amostras, sendo um veículo de aproximação com parceiros comerciais e de apoio para a prospecção de novos fornecedores na Ásia.

GRI G4-22 Explicação das consequências de reformulações de informações de relatórios anteriores

Não houve nenhuma reformulação de informações fornecidas nos relatórios anteriores.

GRI G4-23 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores

A mudança em relação ao escopo do relatório que pode influenciar os indicadores em relação ao ano anterior é apenas o aumento do número de lojas da Companhia, de 380 em 2015 para 444 em 2016.



Corredor de passagem na área externa da sede administrativa da Companhia

2 resultados da operação em 2016



GRI G4-9 Porte da Organização

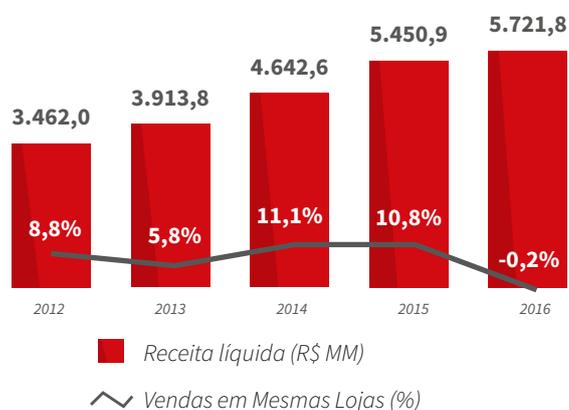
Receita líquida das vendas de mercadorias

Em 2016, mesmo com a alta base de comparação, a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias apresentou crescimento de 5,0%, com Vendas em Mesmas Lojas praticamente estáveis, em -0,2%.

Durante o ano, questões internas e não recorrentes impactaram este desempenho, algumas delas consequência da estratégia de crescimento e competitividade da Companhia. Ainda no primeiro trimestre houve uma menor disponibilidade de itens leves nas lojas, postergação do recebimento de importados e aumento no rigor do controle de qualidade. Também se destacam questões específicas em duas marcas do feminino, que geraram uma performance aquém do esperado. Adicionalmente, a conclusão do processo de atualização dos sistemas ERPs (*enterprising resource planning*), em agosto, acarretou em desbalanceamentos de estoques entre lojas, efeito previsto neste tipo de implementação.

As vendas foram influenciadas também pelo ambiente econômico, com menor fluxo nos shoppings, e por temperaturas atípicas em alguns períodos do ano. Por outro lado, as operações da Camicado e Youcom mostraram-se bastante resilientes ao ciclo econômico e continuaram contribuindo positivamente, com crescimentos de vendas de 18,2% e 96,5%, respectivamente. Assim, mesmo com todos os desafios de 2016, a Lojas Renner seguiu apresentando performance superior ao mercado, que teve retração acumulada no ano de 6,2%, conforme o índice da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, medido até dezembro/16.

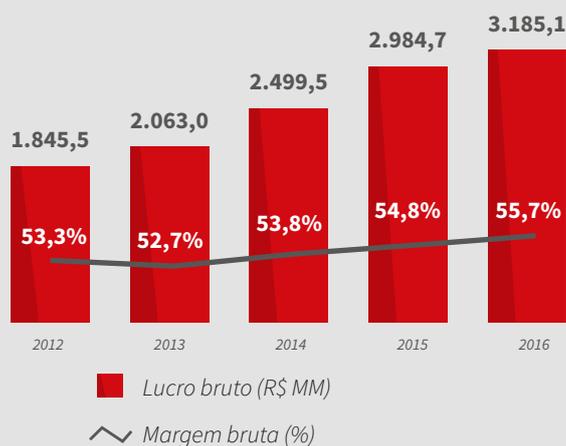
Receita líquida das vendas de mercadorias e vendas em mesmas lojas



Lucro bruto da operação do varejo

O Lucro Bruto da Operação do Varejo apresentou crescimento de 6,7% ante 2015, e a margem ficou em 55,7%, com expansão de 0,9 p.p.. Este aumento refere-se à adequada gestão comercial, mesmo em um ano caracterizado pelo ambiente bastante promocional. Igualmente, as melhores margens obtidas na Camicado e na Youcom, de 52,8% e 59,6%, respectivamente, também contribuíram para este resultado. A reoneração da folha de pagamentos beneficiou a margem em 0,5 p.p..

Lucro bruto e margem bruta das vendas de mercadorias



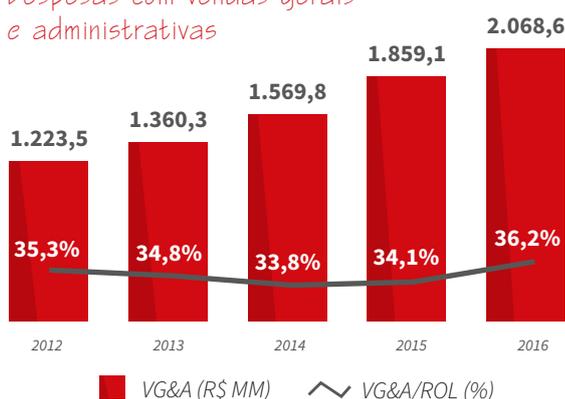
Despesas operacionais

As Despesas com Vendas representaram 27,1% da Receita Líquida de Mercadorias, um aumento de 1,6 p.p. quando comparado ao ano anterior, o que se deve, principalmente, aos encargos da reoneração da folha de pagamentos e ao maior número de lojas inauguradas. As Despesas Gerais e Administrativas representaram 9,1% da Receita Líquida, um aumento em relação à 2015, devido também à reoneração da folha de pagamentos e às despesas referentes ao novo CD de Santa Catarina que, durante o ano de 2015, ainda não estava totalmente em operação.

Assim, as Despesas Operacionais (VG&A) cresceram 11,3%, ou 6,3%, se excluídos os efeitos da reoneração da folha de pagamentos, e refletiram o rígido controle orçamentário adotado pela Companhia para adaptar as despesas operacionais ao menor ritmo de vendas e compensar as pressões adicionais relativas a mudanças de tributação. No critério mesmas lojas, as despesas operacionais da Renner, sem o efeito da reoneração da folha, cresceram apenas 0,8%.

No exercício, a despesa com o Programa de Participação nos Resultados (PPR) totalizou R\$ 47,3 milhões e as Participações Estatutárias somaram R\$ 6,7 milhões. Essas despesas estão registradas na linha "Outros Resultados Operacionais", a qual foi impactada positivamente por R\$ 71,4 milhões, oriundos, basicamente, da identificação de créditos, resultado de processo de revisão fiscal.

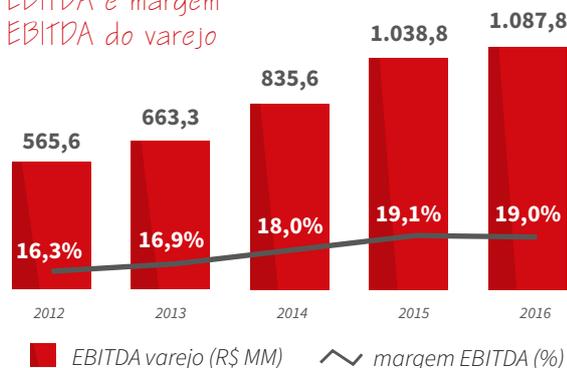
Despesas com vendas gerais e administrativas



EBITDA ajustado do varejo

Mesmo com o menor ritmo de vendas e o aumento nas despesas, o EBITDA Ajustado do Varejo ficou 4,7% maior que o do mesmo período do ano anterior (7,5% se desconsiderado o efeito da reoneração da folha de pagamentos). A Margem EBITDA Ajustada do Varejo manteve-se estável, em 19,0% e, se excluído o efeito da reoneração da folha, teria crescido 0,7 p.p..

EBITDA e margem EBITDA do varejo

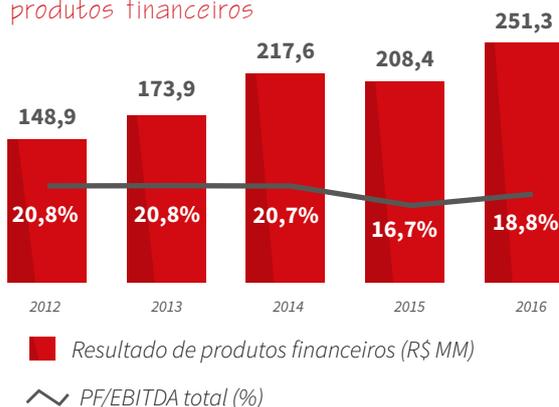


Resultado de produtos financeiros

Em 2016, o Resultado de Produtos Financeiros apresentou crescimento de 20,6%, ante o ano anterior, e representou 18,8% do EBITDA Total da Companhia, reflexo da melhora na receita e do menor nível de perdas do Cartão Renner. Esse desempenho refletiu a importante melhora das perdas em crédito, resultado das iniciativas implementadas na concessão, manutenção de limites e estratégia de cobrança.

Conheça em detalhes a composição do resultado de produtos financeiros nas Demonstrações Financeiras, disponíveis em: <https://goo.gl/QUmVnt>

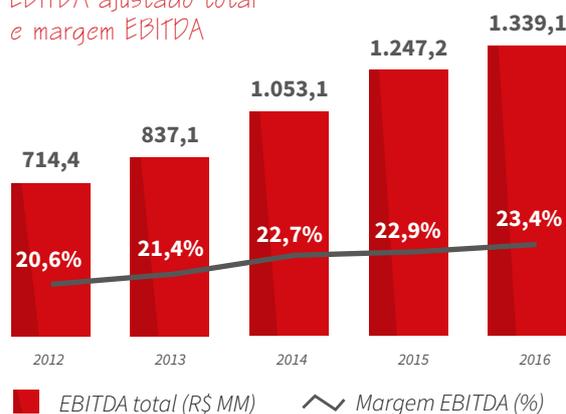
Resultados de produtos financeiros



EBITDA ajustado total: varejo + produtos financeiros

O EBITDA Ajustado Total apresentou crescimento de 7,4%, com Margem de 23,4%, 0,5 p.p. acima de 2015. Se desconsiderado o efeito da reoneração da folha de pagamentos, a Margem teria sido de 24,3%, um crescimento de 1,4 p.p., consequência do foco da Companhia na proteção das margens operacionais e do bom resultado de Produtos Financeiros.

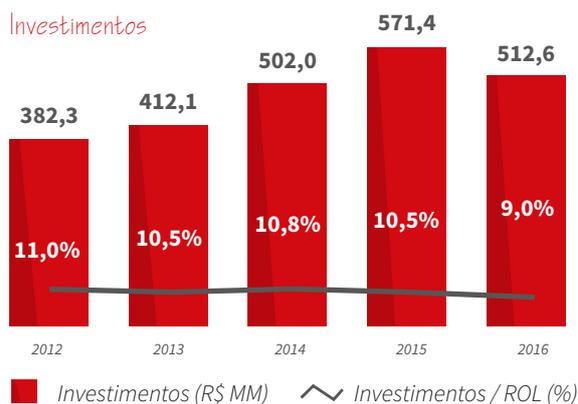
EBITDA ajustado total e margem EBITDA



Investimentos

Em linha com o planejamento de longo prazo, em 2016, foram investidos R\$ 512,6 milhões em importantes projetos, incluindo a abertura de 64 novas lojas, sendo 25 Renner, 17 Camicado e 22 Youcom, reformas de unidades (8 Renner, 4 Camicado e 2 Youcom), bem como a atualização dos ERPs (sistemas de gestão comercial e de *back office*) da Renner.

Investimentos



Sumário dos Investimentos (R\$ MM)	2016	2015
Novas Lojas	180,0	177,0
Remodelação de Instalações	132,9	202,1
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	163,0	116,3
Centros de Distribuição	12,3	50,4
Outros	24,3	25,5
Total dos Investimentos	512,6	571,4

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Em 2016, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 103,3 milhões, leve melhora ante o negativo de R\$ 104,6 milhões em 2015, o que reflete, principalmente, o caixa mais elevado e, em menor proporção, a redução do serviço da dívida, devido ao menor nível de endividamento.

ENDIVIDAMENTO/ DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS

Em 31 de dezembro de 2016, nosso Endividamento Líquido era de R\$ 909,0 milhões, 18,6% menor que ao fim de 2015, resultado da melhor geração de caixa. A dívida, composta pelas debêntures, por empréstimos tomados junto ao BNDES e Banco do Nordeste e por linhas de capital de giro, é decorrente das decisões de gestão de capital. Os financiamentos operacionais são destinados ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido de 2016 foi de R\$ 625,1 milhões, crescimento de 8,0% no ano, consequência dos fatores que mencionamos anteriormente, e a Margem Líquida chegou a 10,9% (ou 11,5% sem o impacto da "reoneração" da folha) versus 10,6% em 2015.

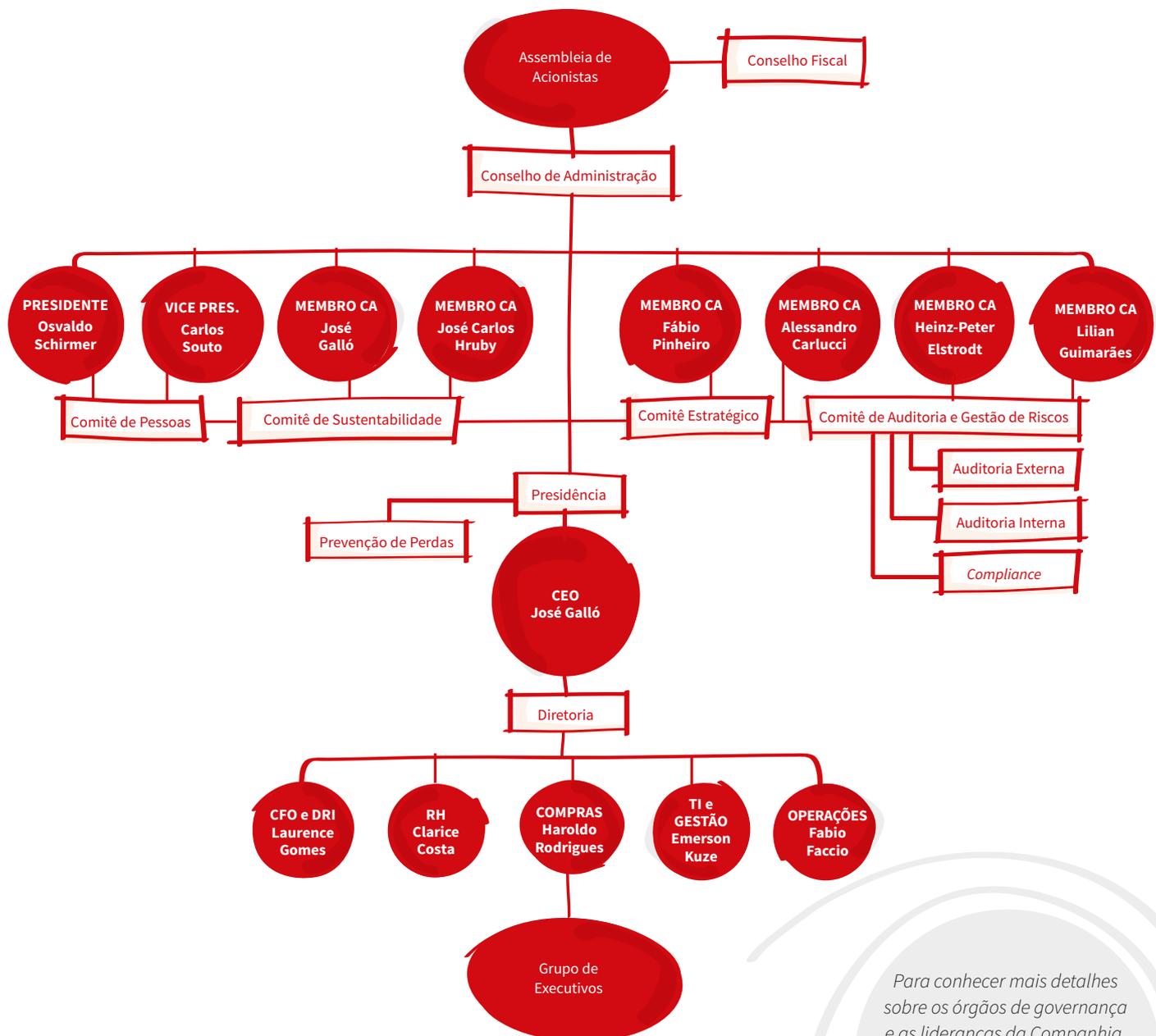
3 perfil organizacional



Estrutura

GRI G4-34 Estrutura de governança, incluindo comitês

A Companhia é conduzida por um conjunto de líderes experientes, que atuam com base em uma estrutura alinhada às melhores práticas de governança corporativa, evitando conflitos de interesses e buscando garantir a geração de resultados sustentáveis. O organograma a seguir apresenta a liderança da Companhia em 2016 e no site de RI você pode conhecer mais detalhes: www.lojasrenner.com.br/ri



Para conhecer mais detalhes sobre os órgãos de governança e as lideranças da Companhia, acesse o Formulário de Referência da Companhia, em <https://goo.gl/NFhT91>, e consulte as páginas 123 a 189.



Governança

Boas Práticas *BOAS PRÁTICAS E DIFERENCIAIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA LOJAS RENNER S.A.*

- Adesão ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA, segmento para empresas com melhores práticas de governança.
- Emissões, exclusivamente, de ações ordinárias, ou seja, todas com os mesmos direitos.
- Proteção contra conflitos de interesse por meio de boas práticas na composição de nossos órgãos de liderança - Conselho de Administração com maioria de membros independentes (86%), executivos diferentes ocupando a posição da Presidência do Conselho e da Diretoria e existência de Conselho Fiscal permanente – e da adoção do mecanismo de arbitragem do Novo Mercado.
- Manual para participação dos acionistas em assembleia, dando a eles a oportunidade de se informarem e conhecerem melhor os assuntos a serem debatidos.
- Proteção dos acionistas minoritários, garantindo a eles o mesmo preço e condições de venda de suas ações do que as oferecidas para os acionistas controladores, no caso de alienação do controle da Companhia.
- Atenção no atendimento aos interesses da Companhia com a avaliação formal do Conselho de Administração e da Diretoria e com a existência de regimentos internos próprios para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês, estabelecendo responsabilidades bem definidas, buscando garantir o alinhamento de sua atuação aos objetivos do negócio.
- Práticas de remuneração dos líderes que incentiva, de maneira equilibrada, a promoção do crescimento sustentável do negócio em médio e longo prazo e a conquista de metas de curto prazo, sempre com o objetivo final de promover a perenidade do negócio. Saiba mais no infográfico na página 16.
- Adesão ao Código da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) de Autorregulação e ao Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
- Participação, por meio de rigoroso processo seletivo conduzido pela BM&FBOVESPA, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que agrupa empresas com sólidas práticas de governança e sustentabilidade.

Desempenho e remuneração

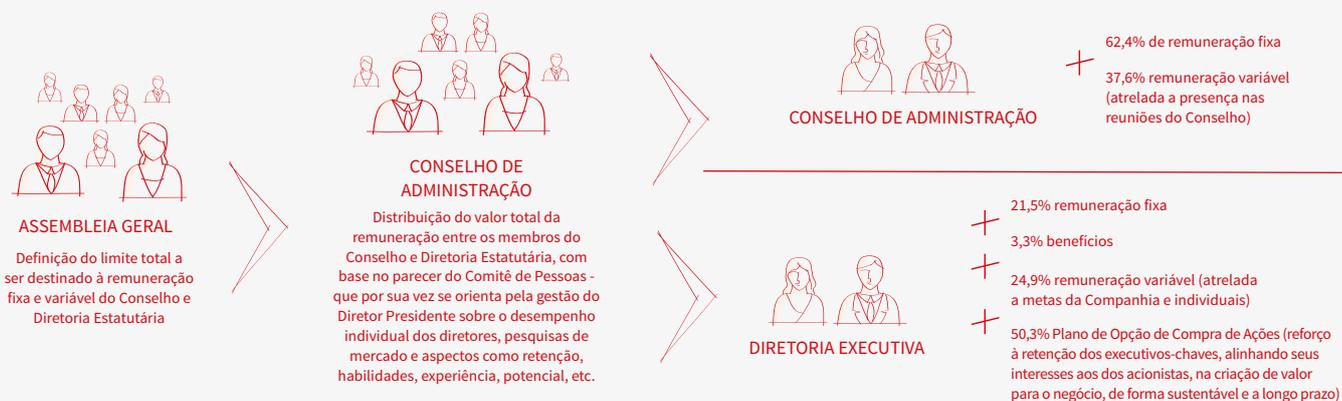
GRI G4-44 Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais

GRI G4-54 Proporção entre a remuneração anual total da pessoa mais bem paga e a remuneração média anual de todos os empregados

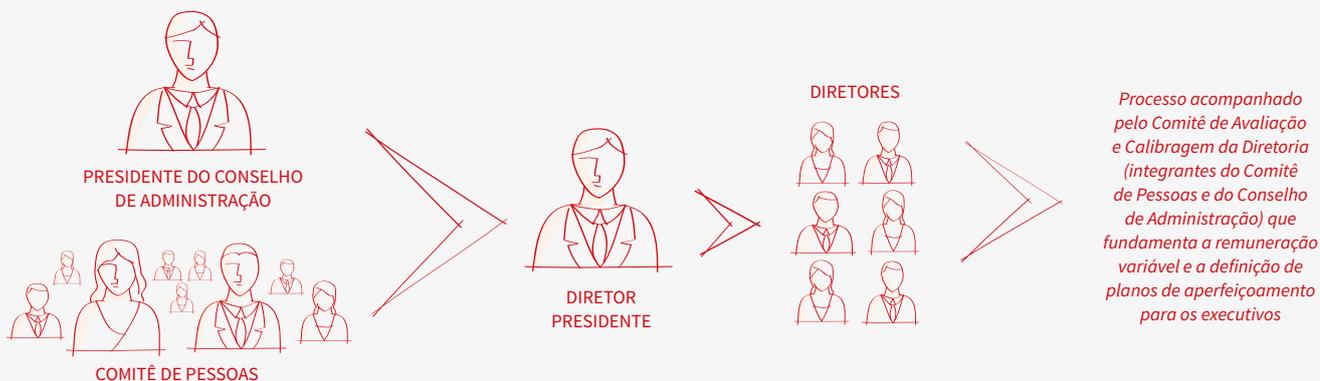
Toda a Diretoria Executiva da Companhia é avaliada anualmente em relação às suas competências e ao alcance de suas metas econômicas, sociais e ambientais, resultando na remuneração variável a ser recebida e em planos de aperfeiçoamento.

Definição da remuneração

composição da remuneração em 2016



Remuneração variável - avaliação de desempenho da Diretoria



Conheça a política de remuneração acessando o item 13 do Formulário de Referência e os valores destinados à remuneração fixa e variável dos executivos em 2016 no item 13.2, disponível em <https://goo.gl/NFhT91>

Nossos Acionistas

GRI G4-9 Porte da Organização



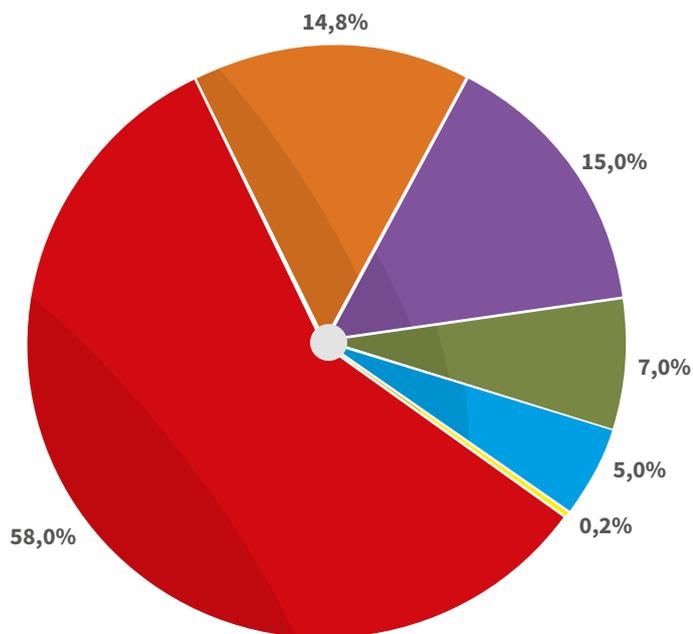
A Lojas Renner S.A. é a primeira corporação brasileira: 100% de nossas 643.550.575 ações são negociadas na BM&FBOVESPA sob o código LREN3. Há dez anos no Novo Mercado, a Companhia compõe um segmento composto por empresas com as melhores práticas de governança corporativa.

Composição acionária

(em 31/12/2016)

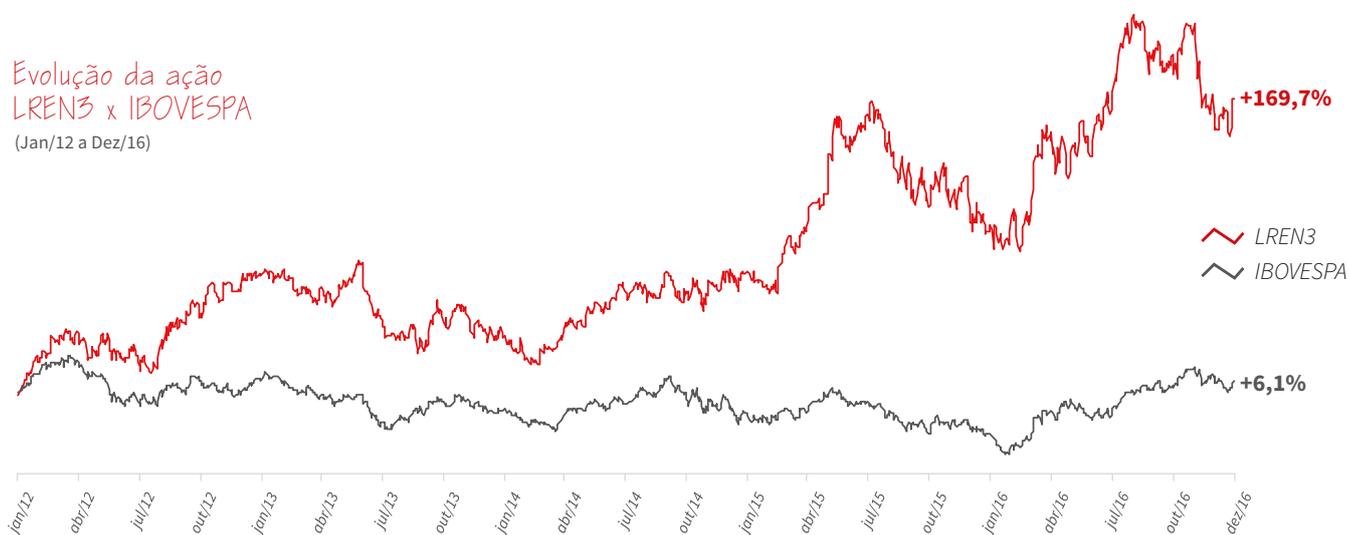
Essas ações, ao longo de 2016, valorizaram em 38,1% (1.950,4% desde julho de 2005, ajustado por eventos societários) e encerraram o ano cotadas a R\$ 23,17, somando valor de mercado de R\$ 14,9 bilhões. No período, foram realizados 2,9 milhões de negócios, com 841,8 milhões de ações movimentadas e um volume médio diário negociado de R\$ 74,9 milhões.

- Aberdeen Asset Management PLC.
- T. Rowe Price Associates, Inc.
- J.P. Morgan Asset Management H.Inc.
- BlackRock, Inc.
- Outros
- Ações em Tesouraria



Evolução da ação LREN3 x IBOVESPA

(Jan/12 a Dez/16)



Dividendos

Durante o ano, os acionistas receberam R\$ 173,4 milhões sob a forma de Juros sob Capital Próprio, que ainda serão complementados pelos dividendos anuais propostos de R\$ 76,8 milhões. Se aprovada na Assembleia Geral de 2017, a remuneração total de 2016 chegará a R\$ 250,2 milhões, equivalente a um *dividend yield* de 1,7% (considerado o preço da ação em 29/12/16) e um *payout* de 40%.

Nossos Colaboradores

GRI G4-10* Perfil da força de trabalho

19.018
colaboradores
em todo o Brasil

12.728
mulheres
(67%)

6.290
homens
(33%)



CENTRO-OESTE

848 (68%)

397 (32%)

NORDESTE

1.559 (70%)

654 (30%)

NORTE

433 (68%)

206 (32%)

SUL

5.802 (65%)

3.080 (35%)

SUDESTE

4.086 (68%)

1.953 (32%)

 **RENNER** 17.179

(67% mulheres, 33% homens)

CAMICADO 1.391

(64% mulheres, 36% homens)

YOUCOM 448

(64% mulheres, 36% homens)

18.308 com
contratos por tempo
indeterminado

12.253 mulheres (67%),
6.055 homens (33%)

18.519
de período
integral

12.392 mulheres (67%),
6.127 homens (33%)

Jovens Aprendizizes

710 com contratos
por tempo determinado

475 mulheres (67%),
235 homens (33%)

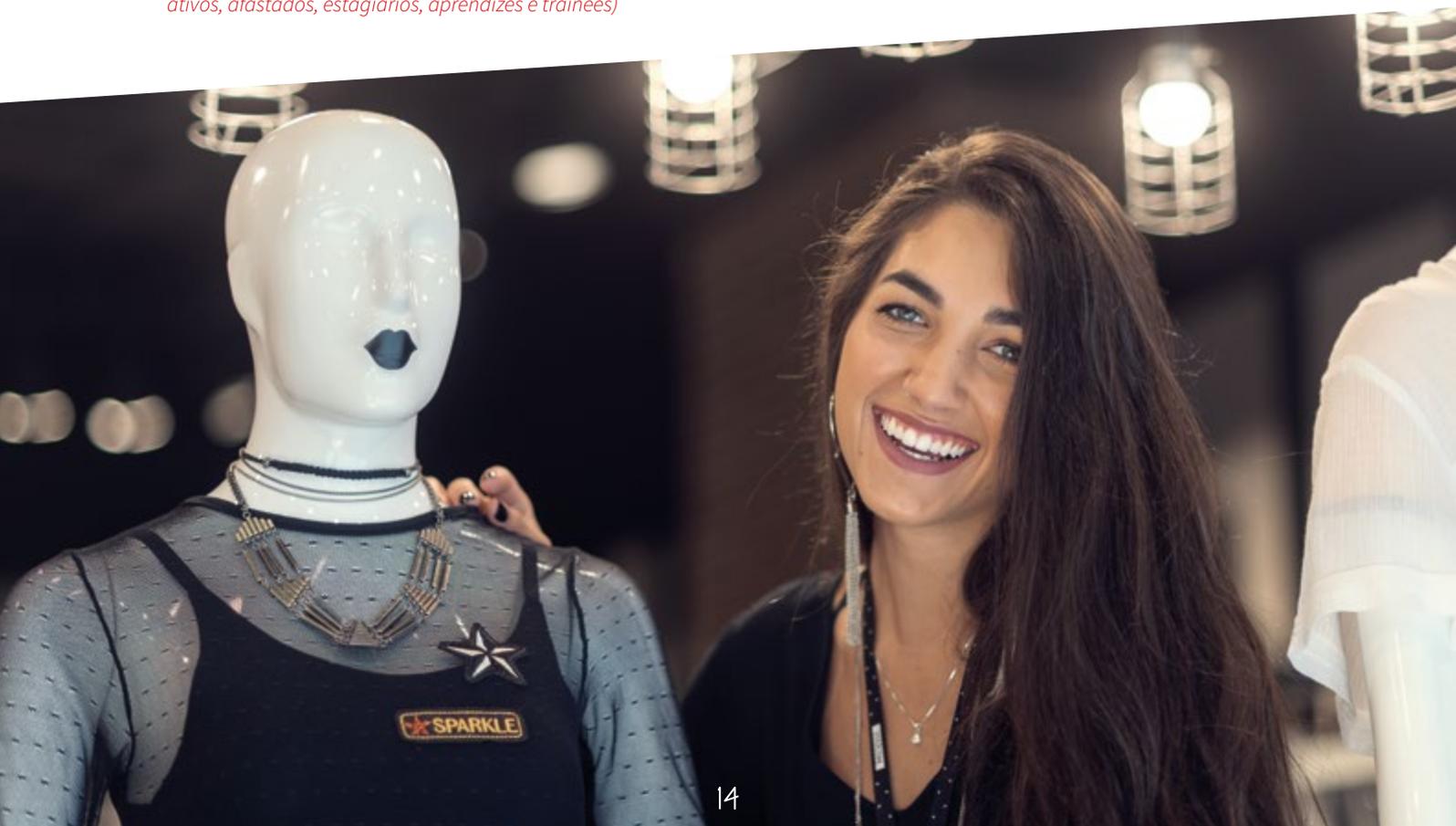
499 de período
parcial

(jornada com carga horária
de até 125 horas mensais)

336 mulheres (67%),
163 homens (33%)

49 estagiários

*Os dados apresentados do perfil do quadro de colaboradores da Companhia incluem todos os colaboradores efetivos (os ativos, afastados, estagiários, aprendizes e trainees)



Nossos Fornecedores

GRI G4-12 Perfil da cadeia de fornecedores

GRI G4-EC9 Proporção de gastos com fornecedores locais



Nossa cadeia, em 2016, somou R\$ 3,6 bilhões em volume de negócios com **1997 fornecedores**



Cadeia de fornecedores de revenda

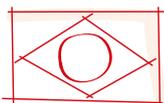
(Renner e Youcom)

Representa **68%** do volume de negócios com fornecedores (R\$ 2,5 bilhões)

É composta por **460 empresas** que fabricam os produtos que vendemos nas lojas, sendo:

64% nacionais

além de 985 empresas contratadas por nossos fornecedores de revenda no Brasil

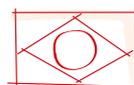


36% internacionais

76% do volume de negócios destinados a fornecedores nacionais

Cadeia de fornecedores administrativos

Representa **32%** do volume de negócios com fornecedores (R\$ 1,1 bilhão), composta por **1.537 empresas** que nos fornecem outros produtos e serviços, sendo:



100% nacionais

4% relacionados à construção civil e amparados por um processo específico de gestão



Indústria de confecção, fornecedora da Renner

Nossos Compromissos

GRI G4-15 Cartas, princípios e iniciativas externas que apoiamos

A Lojas Renner S.A. apoia compromissos de organizações reconhecidas na promoção da sustentabilidade, adotando, em suas operações, valores e princípios que contribuem com a promoção dos direitos humanos, do “empoderamento” da mulher e da construção de negócios sustentáveis.

PACTO GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

Iniciativa global que une empresas e organizações em torno de dez princípios para apoiar os direitos humanos, boas práticas trabalhistas, preservação do meio ambiente e combate à corrupção.

PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

Rede brasileira de signatários gerida pelo Instituto do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, que promove a prevenção e a erradicação do trabalho escravo nas cadeias produtivas no País.

PRINCÍPIOS PELO “EMPODERAMENTO” DE MULHERES (ONU)

Ação global da ONU Mulheres e do Pacto Global para apoiar a comunidade empresarial a incorporar valores e práticas de negócio que levem à equidade de gênero e ao “empoderamento” de mulheres.

CHILDHOOD

Em 2016, a Companhia aderiu ao Programa Na Mão Certa, da Childhood, organização não-governamental criada na Suécia cujo objetivo é proteger a infância e “garantir que as crianças sejam crianças”. A parceria é uma união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. A principal linha de ação da Lojas Renner é sensibilizar seus fornecedores de logística para o enfrentamento desse problema.

GRI G4-16 Participação em associações ou organismos de defesa em que nossa participação vai além de uma simples associação

Participamos também ativamente da liderança e atuação de organizações para o desenvolvimento do setor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VAREJO TÊXTIL (ABVTEX)

Atuamos em seu Conselho Fiscal, participamos das reuniões de Diretoria Executiva e de diversos grupos com focos específicos: Conformidade e Qualidade, Cadeia de Suprimentos.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS E DE SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Fecomércio/RS)

Somos membro do Comitê Técnico de Relações Sindicais e do Trabalho da Federação.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO VAREJO (IDV)

Nossa participação no IDV remonta a 2004, quando nosso atual Diretor Presidente José Galló, ajudou a fundar a instituição. Hoje, participamos do Conselho e do Comitê Trabalhista do Instituto.

4 desempenho nas diretrizes estratégicas



Fornecedores Responsáveis

Impactos da cadeia



GRI G4-LA15 Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

GRI G4-HR11 Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

GRI G4-HR5 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil

GRI G4-HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI G4-SO10 Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito

SOCIAIS

Devido ao alto índice de terceirização e pulverização dos processos da construção civil e no setor têxtil no Brasil, identificamos um ambiente suscetível à geração de impactos negativos nos direitos humanos e trabalhistas. Para mitigar esses riscos, possuímos um processo intenso e próximo de nossos fornecedores e seus respectivos contratados, compreendendo os pilares de homologação, monitoramento e controle, e desenvolvimento.

Saiba mais no subcapítulo a seguir “Gestão do relacionamento”.

AMBIENTAIS

GRI G4-EN33 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

Os principais impactos ambientais na cadeia de fornecimento de revenda da Companhia são o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos nos seus processos de produção.

No âmbito dos fornecedores administrativos, a construção civil é um dos setores que mais consomem recursos naturais, desde a produção dos insumos utilizados até a execução da obra e sua operação, além disso é a atividade que mais gera resíduos hoje no país, representando mais de 60 % do total de resíduos gerados, segundo a Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (Abrecon).

Para mitigar esses impactos, contamos com diversas iniciativas para ganhos de ecoeficiência, tanto em nossas operações internas, quanto de sensibilização de nossos fornecedores, administrativos e de revenda, às boas práticas ambientais em seus negócios. Saiba mais na página 21.



Gestão do relacionamento

GRI G4-AF1 Código de conduta conteúdo e cobertura disseminado aos fornecedores

GRI G4-AF7 Quantidade e local dos postos de trabalho cobertos pelo Código de Conduta

GRI G4-AF6 Políticas para seleção de fornecedores, gestão e rescisão

GRI G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

GRI G4-LA14 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas

GRI G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos

GRI G4-S09 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade

ÉTICA NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Nosso Código de Ética e Conduta apresenta os valores e princípios a serem observados em nossas relações com todos os públicos do negócio, inclusive, com nossos parceiros comerciais - os fornecedores administrativos e de revenda da Companhia.

No processo de homologação de fornecedores, alinhamos os princípios do Código que são relevantes ao nosso relacionamento com esse público, por meio de Contrato Comercial e Termo de Compromisso, em que eles declaram estar de acordo com as condutas esperadas e assumi-las em suas operações.

O ciclo de relacionamento com os fornecedores da Companhia, administrativos e de revenda, possui os seguintes pilares: Homologação, Monitoramento e Controle, e Desenvolvimento.

Homologação

FORNECEDORES ADMINISTRATIVOS

Desde 2015, a Companhia promove uma gestão específica de fornecedores administrativos do setor de construção civil, considerados críticos, a fim de garantir o respeito aos princípios estabelecidos no Código de Ética e Conduta da Companhia, bem como a eficiência e a qualidade nos processos de produção.

Os fornecedores de construção civil passam por um processo inicial de seleção e homologação em que são avaliadas as suas práticas, compromissos e aspectos ligados aos seguintes temas:

- *segurança do trabalho;*
- *meio ambiente;*
- *responsabilidade social (trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, trabalho estrangeiro irregular, liberdade de associação, discriminação, abuso e assédio, compensação, horas trabalhadas, benefícios);*
- *monitoramento da cadeia produtiva; e*
- *cumprimento de documentação obrigatória.*

Nessa 1ª fase, é realizada uma análise da documentação inicial realizada por empresa especializada contratada para esse fim.

Em 2016, 100% dos 141 novos fornecedores de construção civil - que englobam construtoras, gerenciadoras, escritórios de arquitetura e seus fornecedores - passaram pelo processo de homologação.

FORNECEDORES DE REVENDA

No processo de homologação de fornecedores de revenda, promovemos avaliação documental, entrevistas e visitas técnicas para assegurar que a empresa esteja alinhada aos nossos requisitos.

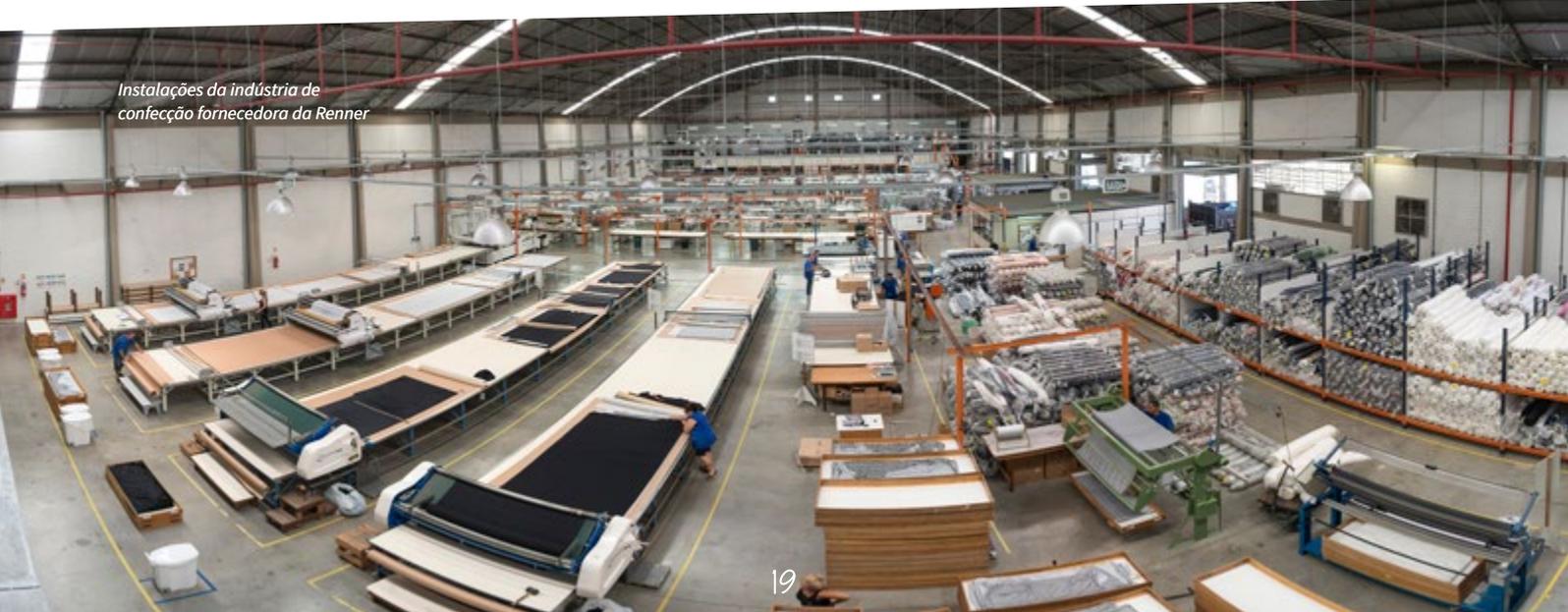
As empresas que atendem aos nossos requisitos podem iniciar relação comercial com a Companhia, devendo assinar um Termo de Compromisso (anexo ao Contrato Comercial), pelo qual a empresa se compromete em aderir aos nossos valores e princípios, relacionados aos seguintes temas:

- *trabalho infantil;*
- *trabalho forçado ou trabalho escravo ou análogo ao escravo;*
- *saúde e segurança;*
- *liberdade de associação;*
- *discriminação;*
- *práticas disciplinares;*
- *expediente de trabalho;*
- *remuneração;*
- *legalidade; e*
- *práticas anticorrupção.*

Após todo o processo de homologação, os novos fornecedores são convidados a participarem do “Programa Boas Vindas”, evento presencial em nossa sede administrativa, que busca instruí-los sobre o jeito Renner de ser e atuar, e integrá-los a todas as áreas da Companhia com quem terão interface durante seu fornecimento de produtos.

Em 2016, os 62 novos fornecedores de revenda contratados passaram pelo processo de homologação. Além disso, todos os 243 fornecedores nacionais de confecção, acessórios e calçados são certificados pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que avalia a sua aderência às boas práticas corporativas de responsabilidade social e meio ambiente. Para garantir a conduta dos fornecedores alinhada aos princípios exigidos, contamos com uma equipe própria que realiza visitas técnicas nos fornecedores e seus contratados.

Instalações da indústria de confecção fornecedora da Renner





reunião conformidade

Monitoramento e Controle

GRI G4-AF2 Partes e pessoal envolvido no código de conduzir função de compliance

GRI G4-AF3 Processo de auditoria de conformidade

GRI G4-AF4 Política e procedimentos para receber, investigar e responder às queixas e reclamações

GRI G4-AF8 Número de auditorias realizadas e porcentagem dos locais de trabalho auditados

GRI G4-AF15 Análise de dados de auditorias de conformidade de código

GRI G4-AF16 Práticas de remediação em resposta às constatações de não conformidade

GRI G4-AF17 Ações para identificar e mitigar práticas comerciais que afetem a conformidade de códigos

FORNECEDORES ADMINISTRATIVOS

Monitoramos nossa cadeia de fornecedores de construção civil diretos e seus contratados, a fim de garantir continuamente o respeito à legislação, aos princípios acordados e às boas práticas e a ética na condução dos negócios, identificando aspectos para melhorias nas práticas e processos desses fornecedores.

Para isso, realizamos visitas técnicas, realizadas por empresa especializada, nos canteiros de obras e alojamentos, avaliando construtoras, gerenciadoras e seus fornecedores. As vistorias são orientadas por um checklist, ocorrendo sem agendamento prévio, e preveem entrevistas com trabalhadores, a fim de captar a percepção real da rotina de trabalho e das práticas das empresas fornecedoras.

Cada visita resulta na geração de um relatório que é encaminhado à respectiva empresa para eventuais adequações ou, até mesmo, descredenciamento. Em 2016, foram realizadas 167 vistorias durante a execução de obras e 76 visitas a alojamentos, nas quais 100% das obras foram avaliadas, em suas diferentes etapas. Esse volume aponta um aumento de 129% nas vistorias de obras e 70% nas vistorias de alojamentos, com a intensificação do processo.

Em 2016, criamos uma área específica destinada à conformidade de fornecedores administrativos, que atua na coleta de dados e geração de indicadores de desempenho, na realização de auditorias e visitas técnicas, e na ampliação dos processos de gestão que já acontecem com os fornecedores de construção civil, para outros setores, como Manutenção, TI, Logística, entre outros. O diagnóstico e a definição das metodologias de avaliação de conformidade para essa expansão de gestão serão definidos a partir de 2017.

FORNECEDORES DE REVENDA

A área de Conformidade de Fornecedores conduz o processo de visitas técnicas junto aos fornecedores nacionais de confecção, acessórios e calçados, monitorando sua regularidade legal e responsabilidade social nessa cadeia de fornecimento.

Em 2016, foram realizadas 3.925 visitas técnicas presenciais e de *follow-up*, 29% a mais que o total de visitas realizadas em 2015. As visitas são realizadas em todo o Brasil, por equipe própria alocada nos Estados do RS, SC e SP. Os resultados das visitas são avaliados pela equipe interna e, caso sejam identificadas não conformidades, solicitamos à empresa em questão a execução de um plano de ação com prazos pré-estabelecidos de resolução e, dependendo da criticidade da não conformidade, o fornecedor estará sujeito a descredenciamento da cadeia de fornecimento da Renner e Youcom.

Os fornecedores de produtos internacionais ainda não passam por um processo sistemático, mas podem ser auditados sob demanda, em casos de denúncias sobre questões de desrespeito à lei, aos valores e/ou compromissos assumidos. Em 2017 será elaborado um mapeamento de risco dos fornecedores internacionais de revenda para a estruturação de um plano de auditorias a serem realizadas a partir de 2018.

Além das visitas técnicas, a área de Desenvolvimento de fornecedores de revenda monitora o desempenho dos fornecedores de jeans/sarja, tecido plano e malha circular por meio do Índice de Desempenho Global de Fornecedores (IDGF), que nos dá um panorama do desempenho dos fornecedores em quesitos comerciais, logísticos, qualidade, financeiro e de responsabilidade social - norteando nossas ações com essas empresas. Em 2016, o índice foi reestruturado, contemplando a análise financeira dos fornecedores e a avaliação das visitas técnicas da área de Conformidade.



Laboratório de
Qualidade na sede
administrativa da
Companhia

Desenvolvimento

GRI G4-AF5 Estratégia e esforços para fortalecer a capacidade de gestão, de trabalhadores e outras partes na melhoria do desempenho nas questões sociais e ambientais dos fornecedores

FORNECEDORES ADMINISTRATIVOS

Com o início da gestão de fornecedores de construção civil, em 2015, criamos também o Plano de Inclusão da Mulher na indústria da construção civil. O Plano conduziu diversas análises ao longo de 2016, porém teve seu andamento impactado pela crise macroeconômica também no setor de construção, que esteve com ociosidade em suas equipes já pré-existentes e, portanto, sem disponibilidade de novas vagas e oportunidades para inclusão de novas colaboradoras. Nesse cenário, ao longo do ano, o principal foco de atuação da mulher em atividades de construção, promovida pelo Plano, se deu nas fases de projetos e gerenciamento de obras e também na instalação do sistema de combate a incêndio de uma de nossas lojas.

FORNECEDORES DE REVENDA

Conscientes do amplo potencial de impacto positivo de nossa atuação na cadeia têxtil, atuamos em iniciativas e programas de apoio ao desenvolvimento dos fornecedores de revenda no Brasil, apresentados a seguir:

• **PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RISCO:** ampliado em 2016 para abranger os maiores fornecedores da Companhia, promove visitas técnicas guiadas, visitas de sensibilização e treinamentos técnicos, com o objetivo de aprimorar os processos internos de conformidade dos fornecedores e torná-los similares aos da Renner, a fim de reduzir a incidência de não conformidades na cadeia de cada fornecedor.

• **PROGRAMA ENCADEAMENTO PRODUTIVO:** em 2016, trabalhamos na construção de uma parceria que irá contribuir para a melhoria da cadeia de fornecimento da Companhia: o Programa Nacional de Encadeamento Produtivo, do Sebrae. A iniciativa é estratégica para integrar os elos da cadeia de valor, tendo a satisfação do cliente como foco principal.

O Programa prevê, em seu primeiro ano, que o Sebrae capacite empresas contratadas por nossos fornecedores, ajudando-os a inovar e aperfeiçoar seus processos e produtos, aumentando a competitividade, a cooperação e a competência tecnológica e de gestão das empresas. Já a Lojas Renner, ao auxiliar no desenvolvimento dessas empresas, busca aumentar sua eficiência e a qualidade de seus produtos, a partir dos princípios da sustentabilidade.

• **PROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA (PMC):** desde 2013, a realização de ações para o desenvolvimento de fornecedores de revenda é previsto pelo Programa e, em 2016, seguiu aplicando os conceitos de Lean Manufacturing, a fim de identificar melhorias de processos e aumentar a competitividade de fornecedores representativos de jeans/sarja, tecido plano e malha circular. Assim, o programa buscou reduzir o lead time, aumentar a produtividade, aprimorar a qualidade do produto, eliminar desperdícios e promover a eficiência energética dos fornecedores (saiba mais na página 30, na seção “produtos e serviços sustentáveis”).

• **FINANCIAMENTO BNDES:** em 2016, conquistamos a contratação de uma operação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para projetos de desenvolvimento de fornecedores nacionais de produtos comercializados em nossas lojas físicas e virtuais. Ao todo, o empréstimo prevê a destinação de R\$ 32,2 milhões a essas empresas para expansão de sua capacidade produtiva, modernização de seus parques fabris e capacitação de suas cadeias.

• **CONSELHO DE FORNECEDORES:** em 2016, foi estruturado o Conselho de Fornecedores, ação que buscou contribuir para a construção de uma cadeia eficiente, competitiva e sustentável através do estreitamento da relação e comunicação com fornecedores da Companhia. Neste contexto, trimestralmente ocorrem reuniões presenciais com principais fornecedores da Companhia, onde são pautados assuntos pelos próprios fornecedores, que são discutidos junto às áreas de interesse na Renner, buscando a melhoria contínua de nossos processos.

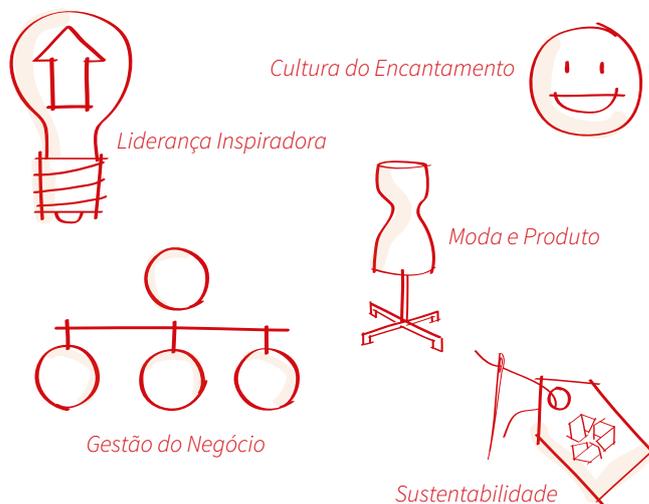


Colaboradores

GRI G4-LA9 Média de horas de treinamento dos colaboradores por ano

O núcleo de Gente e Desenvolvimento da Renner promove a educação corporativa com foco no desenvolvimento de competências, preparando os colaboradores para os desafios atuais e futuros, tendo as estratégias do negócio como direcionadores.

Pilares do modelo de educação corporativa Renner



TAMBÉM TEMOS UMA CULTURA SÓLIDA DE FORMAÇÃO DE TALENTOS INTERNOS, SUSTENTADA POR AÇÕES COMO:

BOAS VINDAS

Programa de integração de novos colaboradores na Lojas Renner S.A., que visa disseminar os fundamentos corporativos, as diretrizes estratégicas, políticas institucionais e práticas de gestão de pessoas.

MAGIA

Contempla anualmente todos os colaboradores da Renner e Camicado, com o objetivo de disseminar a cultura e a estratégia de cada negócio.

PROGRAMA DE TRAINEES

Busca desenvolver profissionais de mercado e internos, acelerando sua prontidão para posições de liderança em nível de supervisão e gerencial, na Renner.

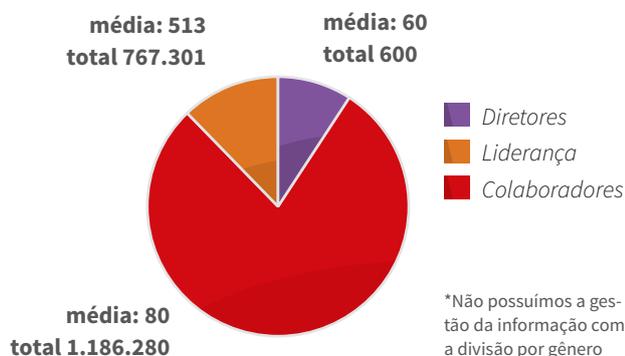
DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Práticas de treinamentos e desenvolvimento, norteadas por nossos valores e competências organizacionais, voltadas ao fortalecimento dos líderes da Renner, Camicado e Youcom, tanto em temas de negócio, gestão, técnico e comportamentais, alavancando assim resultados, engajamento e práticas da gestão de pessoas.

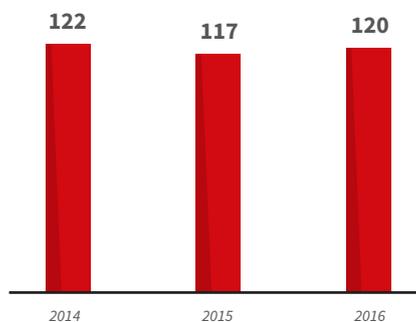
CURSOS ON-LINE

Em um ambiente de aprendizagem virtual, é disponibilizado um portfólio de cursos *on-line* para Renner, Camicado e Youcom, com conteúdos construídos sob medida para garantir o desenvolvimento dos colaboradores em políticas, processos, sistemas e assuntos diversos, como autodesenvolvimento.

Média (e total) de horas de capacitação por categoria funcional*



Histórico da média de horas de capacitação por colaborador



GRI G4-HR2 Horas de treinamento em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações

Assim como nos anos anteriores, em 2016, os colaboradores foram capacitados sobre o Código de Ética e Conduta da Companhia, com o objetivo de reforçar os valores do negócio e a conduta esperada de todos para uma atuação de acordo com as boas práticas éticas nas relações profissionais.

Nesse ano, 3.456 colaboradores – sendo 2.099 da Renner, 216 da Camicado e 141 da Youcom – realizaram o curso virtual sobre o Código, aderindo a ele eletronicamente. Com isso, ao final de 2016, eram, ao todo, 11.389 colaboradores com o curso concluído.

Comunidades

GRI G4-EC8 Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos

GRI G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

O Instituto Lojas Renner faz a gestão do investimento social da Companhia (saiba mais na página 40 do Caderno 1) e atua no desenvolvimento de projetos próprios e no apoio a projetos de outras organizações.

Os recursos a serem investidos nesses projetos são captados por meio de incentivos fiscais, recursos próprios do orçamento da Renner, e da Campanha Mais Eu, também da Renner, que anualmente, durante quatro dias após o Dia dos Pais, reverte 5% da venda líquida, isenta de impostos, ao Instituto Lojas Renner – em 2016 este valor somou R\$ 1.865.101,99.

EM 2016 FORAM INVESTIDOS R\$ 6,7 MILHÕES EM 76 PROJETOS QUE BENEFICIARAM 20.635 PESSOAS, NAS SEGUINTE CATEGORIAS:

	Organização Investidora	Investimento	Beneficiados	Projetos
<i>Empoderamento de mulheres</i>	Instituto Lojas Renner	R\$ 2.745.025,64	1.414	32
<i>Formação de jovens</i>	Instituto Lojas Renner	R\$ 454.071,39	271	9
<i>Desenvolvimento de comunidades</i>	Lojas Renner e Renner Administradora de Cartões de Crédito	R\$ 3.483.000,00	18.950	35

O EMPODERAMENTO DE REFUGIADAS FOI UM DOS DESTAQUES DE 2016 NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E EMPODERAMENTO DA MULHER

A Lojas Renner e o Instituto Lojas Renner fazem parte do Projeto Empoderando Mulheres Refugiadas: uma parceria com o Pacto Global, ACNUR (Agência da ONU para refugiados), a ONU Mulheres e o PARR (Programa de Apoio a Recolocação de Refugiados).

Cenário

O mundo vive uma de suas piores crises humanitárias, com mais de vinte milhões de refugiados até metade de 2015, segundo o ACNUR.

No Brasil, as solicitações de refúgio aumentaram quase 15 vezes: de 566, em 2010, para 8.302 até outubro de 2014, segundo ACNUR.



Nossa atuação

O Instituto criou a Escola de Costura em 2011 nos locais em que a Renner possui fornecedores de produtos têxteis de revenda para capacitar, em costura industrial, mulheres em situação de vulnerabilidade.

Durante o curso, além da costura, as mulheres recebem orientações sobre informática, empreendedorismo e saúde e segurança no trabalho. Em parceria com os fornecedores, organizações sociais e poder público locais, ao final da capacitação as beneficiadas podem ser contratadas pelo fornecedor local, inseridas no mercado de trabalho em outras empresas do ramo ou tornarem-se empreendedoras de seus próprios negócios.

Em 2016, o Instituto fez a primeira turma da Escola de Costura para refugiadas, em parceria com organizações internacionais: foram capacitadas 40 mulheres refugiadas vindas de Angola, do Congo, da África do Sul, Nigéria e Togo. Em 2017, a Escola de Costura será ampliada para o conceito Escola de Moda, com a meta de apoiar 70 mulheres refugiadas.



A turma da Escola de Costura para refugiadas foi tema do painel apresentado pelo Instituto Lojas Renner na Conferência Ethos 360º em 2016 –“Empoderando mulheres refugiadas: os desafios da integração e o papel da iniciativa privada” –, que contou com a participação de uma colaboradora da Renner, refugiada, compartilhando sua experiência.

Além do projeto do Instituto, a Renner também atuou na flexibilização dos processos de admissão e integração de colaboradores para receber candidatas refugiadas.

A partir do conhecimento gerado com essa experiência e a visão do potencial de desenvolvimento para ambas as partes, a Escola de Moda oferecerá, também, cursos de Venda e Atendimento ao Cliente, Operações para o Varejo e Conserto e Customização de Roupas.

Clientes

GRI G4-PR5 Resultados de pesquisas de satisfação do cliente

A partir da cultura de encantamento, criamos o Programa Histórias de Encantamento nas lojas da Renner, que reconhece e premia colaboradores e equipes com as melhores histórias de encantamento de clientes.

Com mais de 750 mil histórias contadas por nossos colaboradores até o ano anterior, em 2016 foram escritas outras 21.797 histórias. O vencedor recebe um valor financeiro como prêmio, assim como a loja com maior número de histórias escritas (proporcionalmente ao seu quadro funcional) ganha um recurso a ser gasto numa confraternização da equipe. Além do recurso recebido, a loja também ganha o troféu de Loja Encantadora.

Os Encantômetros, criados há mais de 20 anos, mensuram, na porta de cada loja da Renner, a satisfação de nossos clientes em sua experiência de compra.

Em 2016, captamos mais de 18,9 milhões de opiniões nos Encantômetros

66,7%  muito satisfeitos

30,1%  satisfeitos

3,2%  insatisfeitos

COMO VOCÊ SE SENTIU
EM NOSSA LOJA?

227

0072

1



MUITO
SIFEITO

ISFEITO

ATISFEIT



Gestão Ecoeficiente

Em 2016, reafirmamos nosso compromisso com a “eficiência” que se materializa em nossas lojas e sede administrativa: inauguramos a 2ª loja sustentável, no Shopping Riomar Presidente Kennedy e finalizamos a construção do novo prédio da sede administrativa da Companhia, em Porto Alegre, ambos construídos sob as premissas do LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), sistema de certificação e orientação ambiental de edificações globalmente reconhecido (saiba mais na página 42 do Caderno 1). Além disso, desde 2015, as melhores práticas apreendidas com as construções sustentáveis da Lojas Renner foram compiladas em um “memorial técnico” que orienta a equipe de Arquitetura e Engenharia nas novas construções e reformas, minimizando progressivamente os impactos socioambientais dos nossos empreendimentos.

Painel exposto no saguão do novo prédio, construído sob as premissas LEED, na sede administrativa da Companhia

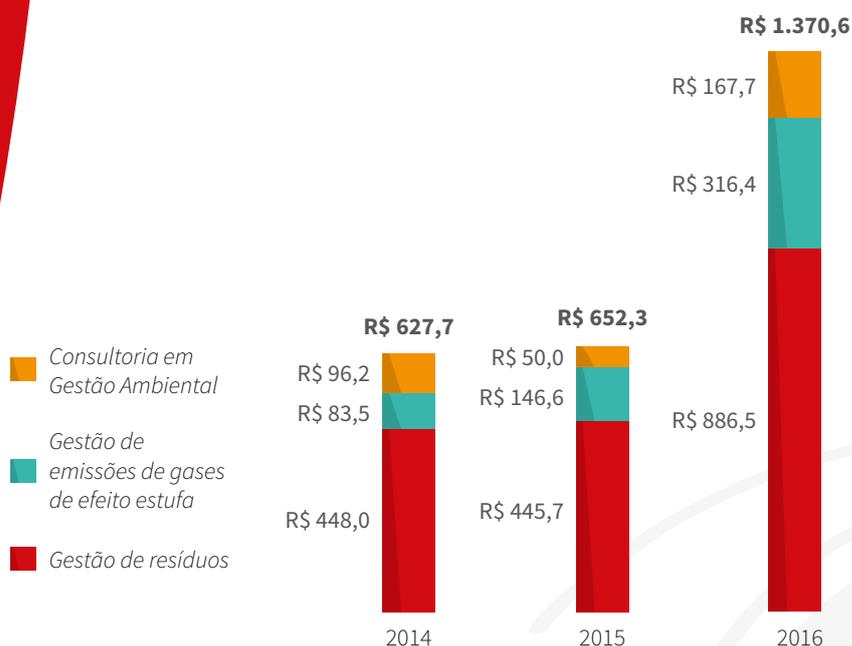


GRI 4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo

No ano, investimos ao todo R\$ 1,4 milhão em gestão ambiental, valor mais que duas vezes superior ao ano anterior. Esse aumento se deve:

- ao total investido em gestão de resíduos em 2016 passar a considerar os gastos da Companhia como um todo, e não somente a área de sustentabilidade como era feito nos anos anteriores.
- à intensificação do investimento em gestão de emissões para neutralização de 100% dos gases de efeito estufa (GEEs) emitidos em 2015.

Conheça a seguir nossos indicadores de “eficiência” e os principais projetos desenvolvidos ao longo do ano.



Eficiência energética

GRI G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização

GRI G4-EN5 Intensidade energética

GRI G4-EN6 Redução do consumo de energia

GRI G4-EN7 Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços



Desde 2015, temos alcançado ganhos relevantes em eficiência energética por meio das iniciativas do Projeto de Gestão de Energia e Ativos, que promove melhorias na tecnologia e inteligência no uso da infraestrutura das lojas da Renner para capturar oportunidades de redução do consumo.

RESULTADOS DO PROJETO DE GESTÃO DE ENERGIA E ATIVOS ATÉ O FINAL DE 2016

50 lojas com automação

total de sistemas, permitindo acompanhamento remoto dos equipamentos, o que aumenta a segurança das lojas, dá agilidade na solução de problemas reduzindo a dependência humana para intervir nos equipamentos e ganho de eficiência no consumo energético.

Sistemas automatizados:

- Iluminação
- Climatização
- Nobreaks
- Subestação
- Movimentação (escadas rolantes e elevadores)
- Sistemas de segurança (alarmes de intrusão e incêndio)
- Geradores

Retrofit de equipamentos resfriadores de água nos aparelhos de ar condicionado em **5 lojas** em 2016.

Continuidade da **substituição de lâmpadas fluorescentes**, com exceção das lâmpadas T5, por LED, mais eficientes, reduzindo o consumo de energia e o volume de descartes.



Com essa gestão ativa do consumo, em 2016 pudemos alcançar redução de 11,7% no consumo de energia*, sendo 591,5 mil GJ nas lojas da Renner, 22,4 mil GJ na Camicado e 7,4 mil GJ na Youcom, e intensidade energética de 1,01 GJ/m², 0,6 GJ/m² e 0,8 GJ/m² respectivamente.

*Comparação considera apenas as lojas que tinham monitoramento de 12 meses de consumo de energia entre 2015 e 2016. O consumo de energia considerado nesse indicador foi apenas o de energia elétrica por ser mais representativo para mensurar intensidade de energia elétrica para a Renner, Camicado e Youcom.

Emissões

GRI G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Seguimos comprometidos com a mitigação de nossas emissões a fim de contribuir com a redução do impacto das mudanças climáticas no planeta. Em 2016, demos um grande passo nesse sentido e neutralizamos 100% de nossas emissões referentes a 2015 por meio do apoio a um projeto que gerou, também, benefícios socioeconômicos, além do ambiental.

Além da mitigação, também temos buscado, nos últimos anos, alcançar metas de redução das emissões totais do nosso negócio. Em 2015, impulsionados pelos projetos de eficiência energética implantado nas lojas, bem como pelos processos de melhoria e otimização na logística, conseguimos diminuir as emissões em 22% e a intensidade de emissões por m² de área de venda em 30%. Em 2016, reduzimos em 0,1% as emissões totais e, em 8,7%, a intensidade.

A neutralização de nossas emissões foi realizada por meio do apoio ao projeto REDD+ Jacundá, que promove a conservação de 95,3 mil hectares de floresta amazônica nativa, a proteção de sua biodiversidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades da bacia do Rio Machado, em Rondônia.

GRI G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)

GRI G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

GRI G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)

GRI G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI G4-EN30 Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados

RESULTADO DO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEES EM tCO₂e

fonte de emissão de GEEs	2014	2015	2016	variação (%) 2015-2016
ESCOPO 1				
Combustão estacionária	138,4	146,1	189,1	29,4
Fontes móveis	6,9	5,5	17,6	218,4
Equipamentos de refrigeração / ar condicionado	2.854,9	3.300,1	5.077,9	53,9
Total escopo 1	3.000,2	3.451,8	5.284,7	53,1
ESCOPO 2				
Eletricidade comprada e consumida	23.241,6	23.531,8	14.098,2	-40,1
Total escopo 2	23.241,6	23.531,8	14.098,2	-40,1
ESCOPO 3				
Resíduos sólidos	140,9	294,3	270,7	-8,0
Viagens a negócios	2.493,9	2.491,6	2.270,1	-8,9
Transporte e distribuição (upstream)	18.960,9	7.080,0	14.889,9	110,3
Total escopo 3	21.595,7	9.865,9	17.430,7	76,7
TOTAL DAS EMISSÕES (em toneladas de CO₂e)	47.837,4	36.849,4	36.813,6	-0,1
Indicador de desempenho (tCO₂e/m²)	0,098	0,069	0,063	-8,7

Alcançar bons resultados na mitigação das emissões só é possível graças ao monitoramento contínuo: pelo quarto ano consecutivo, nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi publicado e verificado por terceira parte, garantindo a veracidade das informações e recebendo o selo “Gold” do GHG Protocol. O inventário de 2016, que traz em detalhes os dados de emissões da tabela acima, estará disponível no registro público na plataforma do GHG Protocol Brasil a partir de agosto de 2017.

Com uma gestão sólida, bom desempenho e transparência no compromisso com o combate às mudanças climáticas, em 2016, pelo sexto ano consecutivo, nos mantivemos no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&BOVESPA e respondemos voluntariamente ao questionário do Carbon Disclosure Project (CDP). O CDP é uma iniciativa de investidores institucionais que, juntos, movimentam US\$ 87 trilhões por ano e tem o objetivo de promover a divulgação de informações sobre as políticas de mudanças climáticas pelas empresas listadas nas principais bolsas de valores do mundo.

Em 2016, a Lojas Renner foi reconhecida pela liderança nos resultados obtidos no Programa Climate Change do CDP, alcançando o segundo maior nível de pontuação em seu reporte (A-).



Resíduos

GRI G4-EN23 *Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição*

Promovemos um Programa de Gestão de Resíduos Sólidos na Renner, aderente à Política Nacional de Resíduos Sólidos, que objetiva:

- minimizar a geração de resíduos;
- adequar sua segregação na origem;
- assegurar o correto manuseio, acondicionamento e disposição final dos resíduos;
- incentivar a reciclagem; e
- realizar a gestão integrada dos resíduos sólidos, controlando e reduzindo riscos e impactos negativos ao meio ambiente.

Em 2016, reciclamos 1.939,1 tonelada de resíduos, o que representa 98,5% do total de 1.967,9 toneladas de resíduos* gerados nas lojas da Renner, reinserindo-os no ciclo produtivo ao invés de terem sua disposição final em aterros.

MÓVEIS E MANEQUINS

No ano também realizamos um projeto piloto para aumentar a reutilização e reciclagem dos móveis e manequins descartados nas reformas das lojas da Renner. Cerca de 450 manequins foram encaminhados para reutilização, e mais de 40% dos móveis obsoletos descartados nas reformas das lojas da Renner foram reciclados, diminuindo assim significativamente o percentual desses materiais enviados para aterro. O projeto também possibilitou a redução do custo por kg para a destinação final desses resíduos, resultando na economia de cerca de R\$ 90 mil em comparação aos valores praticados em 2015.

*Esse total considera resíduos monitorados em kg e não inclui resíduos orgânicos

GRI 4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços

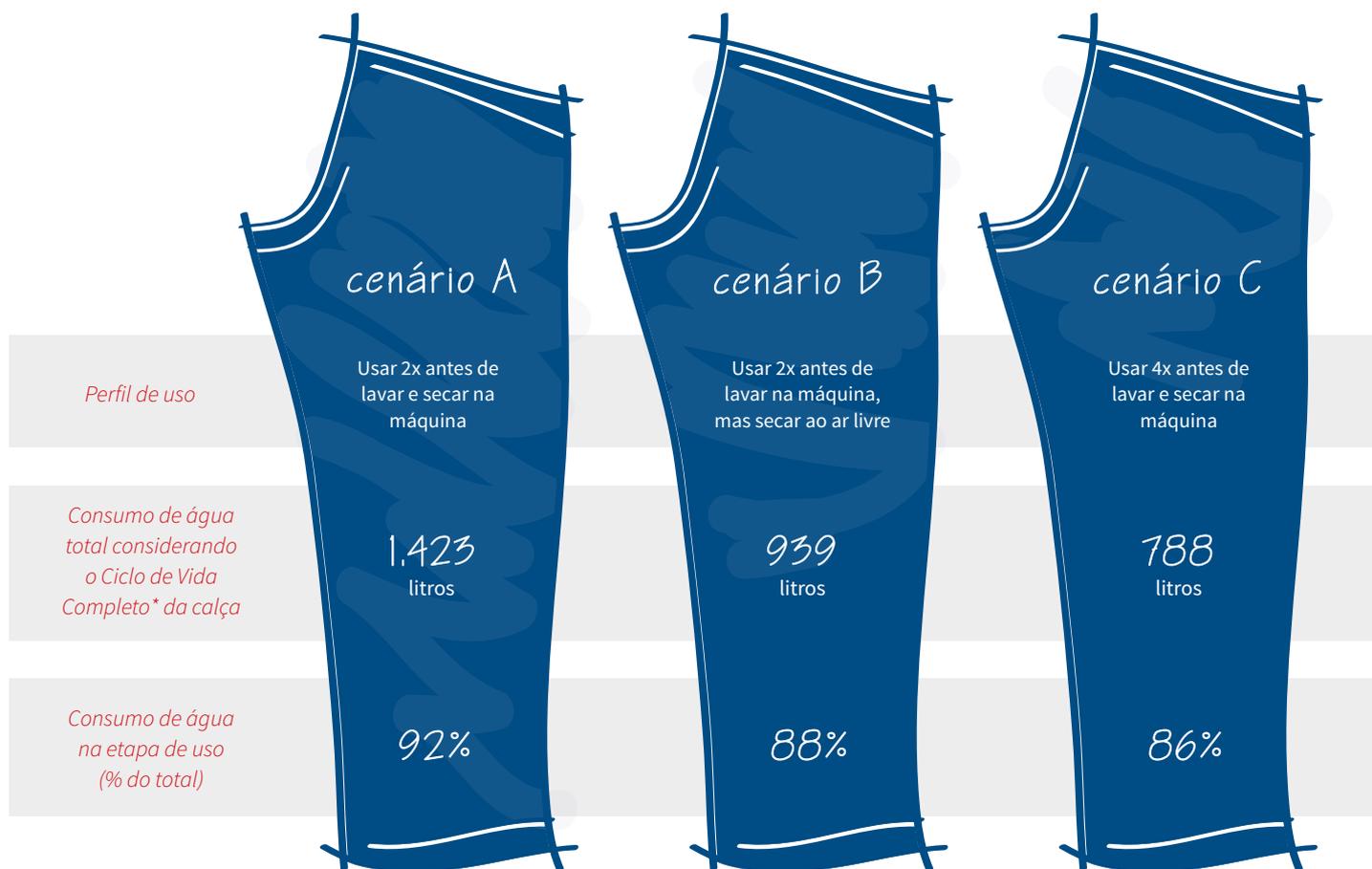
Análise do ciclo de vida

A fim de desenvolver melhorias e ações que possam mitigar os impactos negativos da cadeia do jeans - cadeia que mais gera impactos negativos ao meio ambiente pelo consumo intenso de água, uso de produtos químicos, geração de efluentes e consumo de energia - a Companhia tem investido, desde 2015, na realização da Análise de Ciclo de Vida (ACV) deste produto, em parceria com a GVCes (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas).

O estudo consiste na medição de sua “pegada ambiental” por meio de um estudo dos impactos gerados desde a extração da matéria-prima até sua destinação final, passando pelas etapas de produção, distribuição, consumo e descarte. Em 2015, analisamos a pegada de carbono de uma calça jeans feminina vendida em nossas lojas e, em 2016 realizamos o projeto de Análise do Ciclo de Vida (ACV) sob a ótica da “pegada hídrica” dessa mesma peça.

Considerando o comportamento do usuário em 3 diferentes cenários, concluímos com o estudo que, na pegada hídrica, idem à pegada de carbono, a etapa de uso da calça é a que gera maior impacto ambiental, podendo representar até 92% do total de consumo de água ao longo do ciclo de vida de uma calça jeans.

Assim, uma pequena mudança de comportamento do consumidor final no uso do produto pode reduzir significativamente esse impacto.



*O Ciclo de Vida Completo considera a obtenção da matéria-prima e pré-processamento, produção, distribuição e armazenamento, uso e fim de vida (aterro), levando em conta 1 ano de utilização da peça.

Sustentabilidade na cadeia do jeans, de malha e de tecido plano

Em 2016, o projeto de sustentabilidade na cadeia do jeans foi inserido no Programa de Melhoria Contínua (PMC) da área de Desenvolvimento de Fornecedores de Revenda e foi ampliado para as cadeias de malha e tecido plano, contemplando os principais fornecedores de cada cadeia.

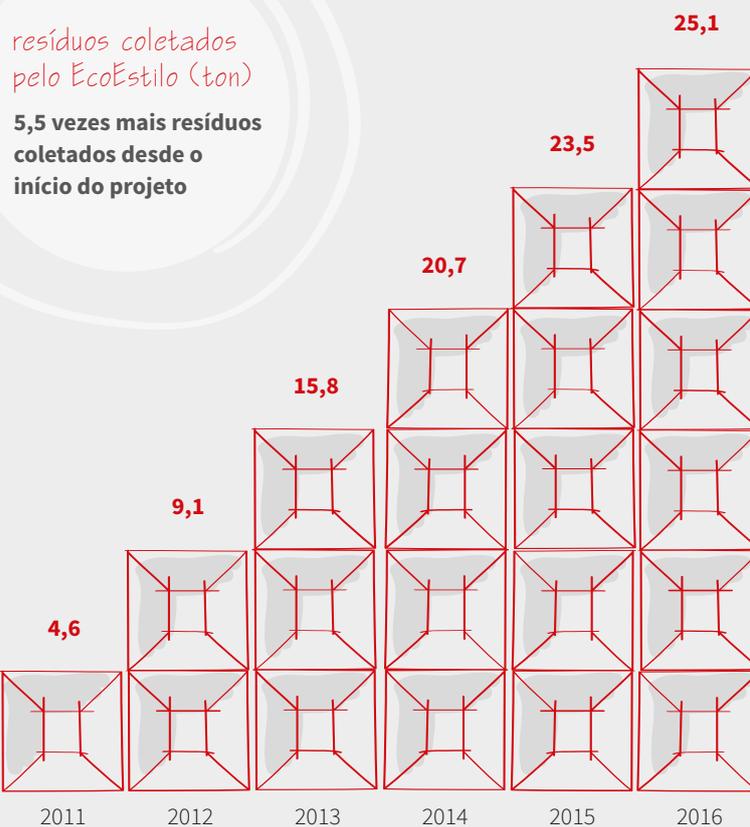
O foco de atuação nesses fornecedores foi a gestão de resíduos, a gestão de água, o tratamento de efluentes e a eficiência energética. A partir do projeto, concluímos que os processos produtivos dos fornecedores de malha e tecido plano não geram impactos ambientais significativos, visto que não possuem lavanderia, não fazem uso de produtos químicos nem de equipamentos de potência elevada em seus processos produtivos. Sendo assim, a geração de resíduos têxteis foi o único ponto de atenção com grandes oportunidades de melhoria nessas duas cadeias.

Desta forma, a estratégia do projeto, no próximo ano, faz parte de um plano de atuação de médio e longo prazos, mais aprofundado, para alcançar maior ecoeficiência. As frentes de atuação terão o objetivo de incentivar nossos fornecedores de revenda para a gestão de indicadores de sustentabilidade, apoiá-los na criação de soluções inovadoras para a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos têxteis da cadeia, bem como estimulá-los ao uso de novas fibras têxteis com menor impacto ambiental.

EcoEstilo perfumaria

GRI G4-EN28 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos

Desde 2011, como principal projeto dentro do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos das Lojas Renner, desenvolvemos o EcoEstilo, projeto que disponibiliza coletores na área de perfumaria das lojas da Renner. Clientes e colaboradores podem utilizar esse espaço para descartar embalagens e frascos de produtos de perfumaria e beleza, adquiridos ou não nas lojas. Os resíduos coletados são encaminhados para destinação final ambientalmente correta.



realize

O QUE VOCÊ PODE ENTREGAR?
Roupas usadas, limpas e em bom estado de conservação.

O QUE VOCÊ NÃO PODE ENTREGAR?
Roupas com manchas, rasgos, furos, zíperes quebrados.
Roupas com partes de plástico, metal, madeira.
Roupas com partes de couro, lã, seda, algodão.
Roupas com partes de tecido sintético, como: nylon, poliéster, etc.
Roupas com partes de tecido misto, como: algodão e lã.
Roupas com partes de tecido misto, como: algodão e poliéster.

REGULAMENTO

- Entregar suas roupas em excesso no Espaço Realize da loja Barra Shopping Sul a partir das 10h.
- Serão entregues somente em excesso de 10kg por pessoa.
- Não poderá utilizar o espaço em horários de pico de 10h às 12h, 13h às 15h e 18h às 20h.
- Cada pessoa terá direito de escolher um cartão presente no valor de R\$ 10,00 a partir de R\$ 100,00 em compras.
- Os materiais não são descartados. De fato, podem ser utilizados através de reciclagem.
- Não é possível retirar mais de um cartão presente em uma única compra. Um cartão por loja Renner, mesmo no 1º dia de funcionamento.

RENNER

QUER VER COMO SUAS ROUPAS PODEM GANHAR NOVA VIDA E AINDA FICAREM CHEIAS DE estilo?

O Renner, em parceria com o Instituto Lojas Renner, criou o projeto EcoEstilo para incentivar a reciclagem de roupas usadas e em bom estado de conservação. O projeto EcoEstilo é uma iniciativa que visa transformar resíduos em novos produtos de maior valor e qualidade.

Como participar?

- Traga suas roupas usadas, limpas e em bom estado de conservação.
- Escolha um cartão presente no valor de R\$ 10,00 a partir de R\$ 100,00 em compras.
- Entregue suas roupas no Espaço Realize da loja Barra Shopping Sul.

RENNER

EcoEstilo logística reversa de roupa pós consumo

A fim de incentivar uma moda mais consciente, durante um mês, a loja BarraShopping Sul, da Renner, em Porto Alegre (RS), inovou com um projeto de *upcycling*. Sensibilizamos nossos clientes, por meio de uma Campanha, a entregarem suas roupas em desuso para direcioná-las a três organizações sociais locais apoiadas pelo Instituto Lojas Renner. A AVESOL (Associação do Voluntariado e da Solidariedade), entidade sem fins lucrativos, parceira do Instituto Lojas Renner nessa ação, foi a articuladora das organizações sociais participantes do projeto.

Durante a campanha, os clientes descartaram roupas usadas, limpas e em bom estado de conservação no coletor do EcoEstilo disponibilizado especialmente para este fim. As peças recolhidas foram destinadas às organizações apoiadas, lideradas por mulheres, que receberam uma capacitação em design de moda, com base no conceito de *upcycling*, por uma estilista uruguaia, especialista no tema. As novas peças produzidas a partir das roupas coletadas, assim como os itens de decoração produzidos com as sobras dos tecidos, serão comercializados pelas organizações participantes, gerando valor ao resíduo gerado e renda às empreendedoras.

UPCYCLING

É o processo de transformar resíduos ou produtos fora de uso e descartados em novos materiais ou produtos de maior valor, uso ou qualidade.

ecoestilo
REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR, RENNER

5 metas assumidas e seus status

Público	Compromisso assumido em 2016	Status e desempenho em 2016	Compromisso para 2017
Acionistas e investidores	Fortalecer o conhecimento da marca Youcom, principalmente na região Sudeste.	ATINGIDA Tivemos um ganho de 164% nos acessos ao site na região Sudeste, refletindo o crescimento da marca, e conseqüentemente em potenciais vendas, nesta região.	Fortalecer o conhecimento da marca Youcom, principalmente na região Sudeste.
Clientes	Para o ano de 2016, a Renner buscará cada vez mais encantar os clientes, atendendo 90% dos tickets da empresa dentro do SLA de 72 horas.	NÃO ATINGIDA Recebemos 257.437, sendo destes 76.124 tickets alerta, atendemos 44% dentro do prazo de 72 horas.	Para o ano de 2017, a Renner buscará cada vez mais encantar os clientes, atendendo 90% dos tickets da empresa dentro do SLA de 72 horas.
	Manter o índice de clientes satisfeitos e muito satisfeitos acima de 96% em 2016.	ATINGIDA Alcance de índice de clientes satisfeitos e muito satisfeitos de 96,8%.	Manter o índice de clientes satisfeitos e muito satisfeitos acima de 96%.
Colaboradores	Implantar a quinta fase do projeto para maior absorção dos processos de loja e consolidação dos processos administrativos. Por meio de avaliação de oportunidades, acredita-se em uma sexta fase para implantação em 2017, a qual deve ser planejada durante esse exercício.	ATINGIDA A quinta fase do projeto foi implantada com o tombamento de processos de lojas e de processos administrativos.	Ampliar o escopo do CSC para ganhos de produtividade e eficiência, com redução de despesas.
Comunidade e organizações sociais	Proporcionar a formação de uma Turma do Projeto Pescar na sede administrativa na Lojas Renner, sendo um parceiro mantenedor da Fundação Projeto Pescar.	ATINGIDA Realizamos a formação de uma Turma de 17 Jovens, tendo 15 concluintes. O Instituto foi mantenedor do Projeto Pescar.	Concluída. A meta não será mais divulgada por se tratar de um processo contínuo na Renner.

Público	Compromisso assumido em 2016	Status e desempenho em 2016	Compromisso para 2017
Comunidade e organizações sociais	Abrir 10 Escolas de Costura em 2016.	PARCIALMENTE ATINGIDA Foram três turmas do Escola de Costura para Refugiadas e quatro turmas da Escola de Costura para brasileiras.	Realizar quatro turmas da Escola de Costura para Refugiadas. Em relação à Escola de Costura para brasileiras, só serão realizadas novas turmas mediante demanda de fornecedores.
	Lançar edital em parceria com a ONU Mulheres, com previsão de apoio a 20 projetos	PARCIALMENTE ATINGIDA Foram aprovados 15 Projetos	O modelo de trabalho de edital está sendo revisto mediante a nova missão do Instituto Lojas Rennner.
	Executar em parceria com o Programa do Governo do Estado - Rede Parceria Social - o novo projeto de cunho social e econômico, por meio do financiamento e acompanhamento de 10 organizações sociais localizadas em Porto Alegre, preferencialmente no Bairro Bom Jesus, e grande Porto Alegre, que estimulem o desenvolvimento de grupos de mulheres ao empreendedorismo e geração de renda.	ATINGIDA Os 10 projetos finalizaram em dezembro de 2016	Não temos a definição da parceria com o Programa do Estado- Rede Parceria Social em 2017.
Fornecedores administrativos	Garantir que 90% dos fornecedores da curva A sejam avaliados de acordo com os padrões do IDGF e tenham planos de ação desenhados e acompanhados.	ATINGIDA 98% dos fornecedores da curva A foram avaliados de acordo com os padrões do IDGF e tiveram seus planos de ação desenhados e acompanhados.	Concluída Estas avaliações continuarão sendo feitas pela área de Conformidade, meta unificada com item descrito em "Homologações de construção civil" (pagina 19).
	Reduzir em 5% os custos das compras de materiais, equipamentos e serviços realizadas por meio da área de Gestão de Fornecedores Administrativos (GFA).	ATINGIDA Foram reduzidos em 14,8% os custos das compras de materiais, equipamentos e serviços realizados pelo GFA.	Concluída. A meta não será mais divulgada por fazer parte do processo contínuo de negociações e estratégia interna.

Público	Compromisso assumido em 2016	Status e desempenho em 2016	Compromisso para 2017
Fornecedores administrativos	Em 2016 serão definidas, em conjunto com a área de Sustentabilidade, quais ações serão tomadas para mitigar riscos relacionados à sustentabilidade nos fornecedores administrativos.	<p>ATINGIDA Foi realizado, em conjunto com a área de Sustentabilidade, um <i>workshop</i> para fornecedores de logística com os seguintes temas: gestão de resíduos, saúde e segurança, gestão de emissões de GEEs, mudanças climáticas e exploração sexual infantil em estradas.</p> <p>Além desta ação, foi estruturada, dentro do GFA, a área de Conformidade de Fornecedores Administrativos, visando a ampliação e padronização dos processos de Gestão de Fornecedores para os demais fornecedores administrativos, de acordo com o processo já implementado para fornecedores de Construção Civil. A metodologia será desenvolvida em 2017.</p>	Manter 90% dos fornecedores de construção civil homologados (de acordo com os parâmetros estabelecidos).
Fornecedores de revenda	Reestruturação do indicador IDGF, com revisão de sua metodologia de avaliação e índices para as cadeias de tecido plano, malha e jeans dos fornecedores nacionais. Realização de <i>workshop</i> semestral com equipe multifuncional da Renner para análise crítica de desempenho e atuação no IDGF.	<p>ATINGIDA O indicador IDGF, já reestruturado, contemplando análise financeira dos fornecedores e avaliação das visitas técnicas da área de Conformidade monitorou 100% dos fornecedores nacionais das cadeias de Jeans/Sarja, Tecido Plano e Malha Circular. Foram realizados <i>workshops</i> com equipe multifuncional ao longo do ano, no primeiro e segundo semestre, para análise crítica de desempenho e distribuição de volumes dos fornecedores segmentados por cadeia de produção.</p>	Ampliação do monitoramento dos fornecedores nacionais de revenda por meio do IDGF e <i>workshops</i> para análise de desempenho contemplando os fornecedores das cadeias de Lingerie, Linha Praia e Calçados.
	Realizar Programa de Melhoria Contínua, buscando a transformação <i>Lean Manufacturing</i> em três fornecedores de revenda nacionais estratégicos de cada uma das cadeias monitoradas, totalizando atuação em nove fornecedores.	<p>ATINGIDA A área de Desenvolvimento de fornecedores iniciou o processo de intervenção <i>Lean Manufacturing</i>, através do Programa de Melhoria Contínua, em nove fornecedores nacionais estratégicos, segmentados por cadeia de produção: Jeans/Sarja, Tecido Plano e Malha Circular. O trabalho, focado no desenvolvimento dos fornecedores, atuou diretamente na redução de <i>lead time</i> e aumento de produtividade, além de ações buscando a qualidade do produto e sustentabilidade.</p>	Ampliar o Programa de Melhoria Contínua para os principais fornecedores nacionais de Jeans/Sarja, Tecido Plano e Malha Circular.

Público	Compromisso assumido em 2016	Status e desempenho em 2016	Compromisso para 2017
Fornecedores de revenda	Realizar Programa de Melhoria Contínua, buscando a transformação <i>Lean Manufacturing</i> em três fornecedores nacionais estratégicos de cada uma das cadeias monitoradas, totalizando atuação em nove fornecedores, onde um dos pilares tratará sobre o tema sustentabilidade.	ATINGIDA A área de Desenvolvimento de fornecedores iniciou o processo de intervenção <i>Lean Manufacturing</i> , através do Programa de Melhoria Contínua, em nove fornecedores nacionais estratégicos, segmentados por cadeia de produção: Jeans/Sarja, Tecido Plano e Malha Circular. O trabalho, além de focar no desenvolvimento dos fornecedores, atuou também na dimensão sustentabilidade, buscando disseminar boas práticas frente a gestão de resíduos, água e energia.	Estabelecer a prática de gestão de indicadores de energia e água* para os principais fornecedores da Companhia. *Aplicado somente para fornecedores da cadeia de Jeans/Sarja.
	Ampliar a atuação da equipe técnica através da implementação do processo de Auditorias de Rastreabilidade, realizando pelo menos três auditorias deste tipo em 85% dos fornecedores de confecção ativos, nacionais, em 01/05/2016 com seis ou mais pedidos de compra emitidas no ano.	NÃO ATINGIDA Devido a questões orçamentárias não foi estruturado o pilar de rastreabilidade na área de conformidade de fornecedores, assim impossibilitando a realização de auditorias de rastreabilidade.	Ampliar a atuação da equipe técnica através da implementação do processo de Auditorias de Rastreabilidade, realizando pelo menos uma auditoria deste tipo em 100% dos fornecedores de confecção ativos, nacionais.
	Manter a certificação ABVTEX para 100% dos fornecedores e seus contratados de confecção, calçados e acessórios do Brasil.	ATINGIDA Foi mantida a certificação de 100% dos fornecedores e seus contratados de confecção, calçados e acessórios ABVTEX. Totalizando 256 Fornecedores Certificados (190 Confecção e 68 Calçados e Acessórios) e 985 contratados de Fornecedores Certificados (958 Confecção e 27 Calçados e Acessórios).	Manter a certificação ABVTEX para 100% dos fornecedores e seus contratados de confecção, calçados e acessórios do Brasil.
	Realizar visitas técnicas* em 100% de Fornecedores e seus contratados de confecção, calçados e acessórios de revenda nacionais ativos, considerando a cadeia do dia 01/05/2016. *Inclui as visitas técnicas realizadas, mas que tiveram acesso negado.	ATINGIDA Foram realizadas visitas técnicas em 100% da cadeia de Fornecedores e seus contratados de confecção, calçados e acessórios. Totalizando 3.925 visitas realizadas de Janeiro a Dezembro de 2016.	Realizar visitas técnicas em 100% de fornecedores e seus contratados de confecção, calçados e acessórios de revenda nacionais.
Auditar 10% dos fornecedores de revenda internacionais declarados por PO.	NÃO ATINGIDA Não foi atingida, devido a não termos implementado o projeto de auditorias internacionais, pois estávamos amadurecendo o programa no mercado nacional para aplicar estas diretrizes no mercado internacional.	Realizar o mapeamento de risco da cadeia internacional e, com base no mapeamento de risco, elaborar o plano de auditorias internacionais com a priorização de execução.	

Público	Compromisso assumido em 2016	Status e desempenho em 2016	Compromisso para 2017
Fornecedores de revenda	Manter sensibilização dos fornecedores de revenda das cadeias monitoradas de confecção sobre questões relativas à gestão da sustentabilidade.	<p>PARCIALMENTE ATINGIDA A sensibilização frente ao tema Sustentabilidade foi realizada com grupo específico* de fornecedores apresentando, em evento presencial, a incorporação da Sustentabilidade na estratégia da Companhia. Desta forma o tema foi discutido com os principais fornecedores para identificar a melhor maneira de desdobramento deste assunto com demais fornecedores da cadeia.</p> <p><i>*Membros do Conselho de Fornecedores: principais fornecedores da Companhia e fornecedores de alto desempenho no IDGF.</i></p>	Disseminar a estratégia de sustentabilidade para os demais fornecedores da Companhia.
Meio ambiente	A meta para 2016 será reduzir em 2% as emissões do indicador de desempenho, tendo como base o inventário de 2015.	ATINGIDA Redução do total das emissões do indicador de desempenho de 8,7%.	Reduzir em 5% as emissões do indicador de desempenho (emissão de CO2/m ² de área de venda) com relação ao inventário de 2016.
	Manter o percentual de reciclagem de 90% dos resíduos gerados.	ATINGIDA O percentual alcançado foi de 98,49%.	Manter o percentual de resíduos reciclados em 98%.
Acionistas e investidores, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Comunidade e Organizações sociais	Elaboração do Plano Estratégico de Sustentabilidade da Companhia	ATINGIDA Foi realizado o planejamento estratégico de Sustentabilidade da Companhia divulgado neste Relatório.	Concluída. O Planejamento foi realizado e aprovado pelo Conselho de Administração.
	Elaborar uma nova Política de Sustentabilidade alinhada ao Planejamento Estratégico da Companhia.	PARCIALMENTE ATINGIDA A Política de Sustentabilidade atualizada está em processo de avaliação e aprovação.	Aprovar a Política de Sustentabilidade atualizada em 2016.
	Desenvolver o Manual de Partes Interessadas, de acordo com a nova Política de Sustentabilidade da Companhia, que será revista em 2016.	PARCIALMENTE ATINGIDA Por motivo de padronização de documentos, optou-se pela elaboração da Norma de Partes Interessadas. O documento está em processo de avaliação e aprovação.	Aprovar a Norma de Partes Interessadas.
			NOVA META (Renner): Lançar produtos utilizando matérias-primas sustentáveis.
			NOVA META (Youcom): Lançar produtos utilizando matérias-primas sustentáveis, promover reciclagem de produtos usados, reutilizar material de vitrine.
Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Comunidade e Organizações sociais			NOVA META: Implantar o projeto de logística reversa de roupas pós consumo em 5 capitais do país.

6 sumário de conteúdo da GRI



Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
PERFIL					
1. Estratégia e Análise					
G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Caderno 1, página 8			
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Caderno 1, páginas 10, 32 a 35 e 45			
2. Perfil Organizacional					
G4-3	Nome da organização	Caderno 1, página 20			
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Caderno 1, página 20			
G4-5	Localização da sede	Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil			
G4-6	Número de países em que a organização opera	Brasil			
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Sociedade Anônima (S.A.)			
G4-8	Mercados atendidos	Caderno 1, página 20			
G4-9	Porte da organização	Caderno 1, páginas 16, 20 e 46 e Caderno 2 página 14			
G4-10	Perfil da força de trabalho	Caderno 2, página 12			
G4-11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100%			
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Caderno 1, página 36 e Caderno 2, página 13			
G4-13	Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto	Caderno 1, páginas 16 e 30			

Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Compromissos com iniciativas externas					
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Não há adesão formal ao princípio da precaução, porém a Companhia promove uma gestão preventiva dos riscos socioambientais, conforme apresentado nos capítulos Gestão Ecoeficiente e Produtos Sustentáveis, no Caderno 1			
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Caderno 2, página 10			
G4-16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada	Caderno 2, página 10			
3. Aspectos Materiais Identificados e Limites					
G4-17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Caderno 2, página 6			
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Caderno 2, página 4			
G4-19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Caderno 2, página 5			
G4-20	Limite de cada aspecto material para a organização	Todos os aspectos são materiais dentro da Companhia			
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização	Todos os aspectos são materiais fora da Companhia			
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulação de informações de relatórios anteriores			
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Não houve mudança de escopo e limite dos aspectos reportados em relação ao relatório anterior			

Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
4. Engajamento de Stakeholders					
G4-24	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Caderno 2, página 4			
G4-25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Caderno 2, página 4			
G4-26	Abordagem adotada pela Companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	Caderno 2, página 4			
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Caderno 2, página 4			
5. Perfil do Relatório					
G4-28	Período coberto pelo relatório	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016			
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Relatório Anual 2015			
G4-30	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual			
G4-31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Caderno 1, página 47			
G4-32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa	Essencial			
G4-33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	Caderno 2, página 47			
6. Governança					
Estrutura de Governança e sua Composição					
G4-34	Estrutura de governança, incluindo comitês	Caderno 2, página 15			
G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Caderno 2, página 16			

Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
7. Ética e Integridade					
G4-54	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	Caderno 2, página 16			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Caderno 1, página 22		10 	16 
DESEMPENHO ECONÔMICO					
Informações sobre a forma de gestão econômica					
<i>Aspecto: Impactos econômicos Indiretos</i>					
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	No ano de 2016 não houve investimentos relacionados a infraestrutura ou serviços apoiados			2 
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Caderno 1, página 40 e Caderno 2, página 23			
<i>Aspecto: Práticas de compra</i>					
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Ver infográfico com perfil da cadeia de fornecedores na página 13. Não são divulgadas informações sobre os fornecedores administrativos internacionais.			12 
DESEMPENHO AMBIENTAL					
Informações sobre a forma de gestão ambiental					
<i>Aspecto: Energia</i>					
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	Caderno 2, página 27		7  8 	7  8  12  13 
G4-EN5	Intensidade energética	Caderno 2, página 27		8 	7  8  12  13 
G4-EN6	Redução do consumo de energia	Caderno 2, página 27		8  9 	7  8  12  13 
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços	Caderno 1, página 42 e Caderno 2, página 27		8  9 	7  8  12  13 

Indicadores GRI	Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
<i>Aspecto: Água</i>				
G4-EN8	Total de água retirada por fonte	A Companhia ainda não tem a gestão consolidada dessa informação, devido à operação de muitas lojas em condomínios, com consumo compartilhado, e está trabalhando na melhor apuração e gestão do indicador.		
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A água utilizada da Companhia provém das redes públicas de abastecimento de água e, portanto, não afeta significativamente nenhuma fonte hídrica.		
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	A informação não é monitorada de maneira consolidada e, portanto, não está disponível.		
<i>Aspecto: Emissões</i>				
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Caderno 2, página 28		
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Caderno 2, página 28		
G4-EN17	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Caderno 2, página 28		
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno 2, página 28		
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Caderno 2, página 28		
<i>Aspecto: Efluentes e Resíduos</i>				
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	A Companhia descartou 18.280 m ³ , o equivalente ao seu consumo descontando-se algumas perdas (cerca de 10%), na rede pluvial e esgoto.		
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Caderno 2, página 29		

Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Aspecto: Produtos e Serviços					
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	Caderno 1, página 42 e Caderno 2, página 30			
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Caderno 2, página 31			
Aspecto: Transporte					
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	Caderno 1, página 33 e Caderno 2, página 28			
Aspecto: Geral					
G4-EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	Caderno 2, página 26			
Aspecto: Avaliação ambiental de fornecedores					
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Caderno 2, página 18			
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Caderno 2, página 31			
SOCIAL: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE					
Informações sobre a forma de gestão social					
Aspecto: Treinamento e educação					
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Caderno 1, página 40 e Caderno 2, página 22			
Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas					
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	Caderno 2, página 18			
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Caderno 2, página 17			

Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
SOCIAL: DIREITOS HUMANOS					
<i>Informações sobre a forma de gestão social</i>					
<i>Aspecto: Não Discriminação</i>					
G4-HR2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	Caderno 2, página 23			
<i>Aspecto: Trabalho Infantil</i>					
G4-HR5	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Caderno 2, página 17			
<i>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</i>					
G4-HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Caderno 2, página 17			
<i>Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos</i>					
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	Caderno 2, página 18			
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Caderno 2, página 17			
SOCIAL: SOCIEDADE					
<i>Informações sobre a forma de gestão social</i>					
<i>Aspecto: Comunidade</i>					
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Caderno 1, página 40 e Caderno 2, página 23			
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Nossa operação de varejo de moda não tem impacto negativo significativo nas comunidades onde atuamos.			

Indicadores GRI	Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
<i>Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade</i>				
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	Caderno 2, página 18		12 
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	Caderno 2, página 17		12 
SOCIAL: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
<i>Informações sobre a forma de gestão social</i>				
<i>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</i>				
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	Caderno 1, página 38 e Caderno 2, página 25		
<i>Aspecto: Comunicações de Marketing</i>				
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	A Companhia não vende nenhum produto proibido ou contestado.		12 
SUPLEMENTO SETORIAL				
<i>Aspecto: Código de Conduta</i>				
AF1	Conteúdo e cobertura do Código de Conduta.	Caderno 2, página 18	10 	16 
<i>Aspecto: Processo de Auditoria</i>				
AF2	Partes e pessoal envolvido no código de conduzir função de <i>compliance</i> .	Caderno 2, página 20		12  16 
AF3	Processo de auditoria de conformidade.	Caderno 2, página 20		12  16 
<i>Aspecto: Procedimentos de Reclamação</i>				
AF4	Política e procedimentos para receber, investigar e responder às queixas e reclamações.	Caderno 2, página 20		12  16 
<i>Aspecto: Capacitação</i>				
AF5	Estratégia e âmbito de esforços para fortalecer a capacidade de gestão, de trabalhadores e outras partes na melhoria do desempenho nas questões sociais e ambientais.	Caderno 2, página 21		8  12  16 

Indicadores GRI		Localização do indicador ou resposta direta	Omissões	Relação com os Princípios do Pacto Global	Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
<i>Aspecto: Integração do Negócio</i>					
AF6	Políticas para seleção de fornecedores, gestão e rescisão.	Caderno 2, página 18			  
<i>Aspecto: Código de Conduta</i>					
AF7	Quantidade e local dos postos de trabalho cobertos pelo Código de Conduta.	Caderno 2, página 18			
<i>Aspecto: Processo de Auditoria</i>					
AF8	Número de auditorias realizadas e porcentagem dos locais de trabalho auditados.	Caderno 2, página 20			
<i>Aspecto: Integração do Negócio</i>					
AF15	Análise de dados de auditorias de conformidade de código.	Caderno 2, página 20			
AF16	Práticas de remediação em resposta às constatações de não conformidade.	Caderno 2, página 20			
AF17	As ações para identificar e mitigar práticas que afetam o cumprimento do código.	Caderno 2, página 20			

Princípios do Pacto Global



DIREITOS HUMANOS

- 1 As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente
- 2 Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos

TRABALHO

- 3 As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
- 5 A abolição efetiva do trabalho infantil
- 6 Eliminar a discriminação no emprego

MEIO AMBIENTE

- 7 As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

CONTRA A CORRUPÇÃO

- 10 As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição

3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos

4 Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade

5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

6 Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água

7 Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável

8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável

9 Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva

10 Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes

12 Assegurar padrões de consumo e produção sustentável

13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima

14 Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos

15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas

16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável

17 Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Fomos contratados pela Lojas Renner S.A. (Lojas Renner ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2016 da Lojas Renner, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades da administração da Lojas Renner

A administração da Lojas Renner é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2016 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Lojas Renner e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2016, assim como pela aplicação de procedimentos



analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2016, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2016 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2016, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Lojas Renner, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2016. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2016 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2016;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas aos escritórios da Lojas Renner para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2016.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2016 da Lojas Renner, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 24 de abril de 2017

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas



RELATÓRIO
ANUAL
2016

CADERNO 2
o ano em detalhes

Créditos

Coordenação

Diretoria de Recursos Humanos
– Gerência de Sustentabilidade
Diretoria Administrativa, Financeira e de RI
– Gerência de Relações com Investidores

*Projeto editorial, redação de conteúdo,
consultoria GRI e Relato Integrado e tradução*
RICCA RI
riccari.com.br

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação
CANHOTORIUM ARTE APLICADA
canhotorium.com.br

Fotos

STUDIO CONCI
studioconci.com

*ESTE RELATÓRIO É UMA
PRODUÇÃO DA LOJAS RENNER S.A.*

SEDE

Lojas Renner S.A.
Avenida Joaquim Porto Villanova, 401
CEP: 91410-400 – Jardim do Salso
Porto Alegre (RS) – Brasil
Tel.: +55 (51) 3272.2450
www.lojasrenner.com.br

LOJAS RENNER S.A.



youcom CAMICADO